



ABBri
Associação
Brasileira de
Brinquedotecas

Perfil de Brinquedotecas no Brasil

Relatório Preliminar

Dez/2025

Comissão responsável pelo relatório da pesquisa

Ana Karine Loureiro – UFES
Universidade Federal do Espírito Santo

Ana Valéria de Figueiredo – UERJ
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Antonete Araújo Silva Xavier – UNEB
Universidade do Estado da Bahia

Eugenia Pinto – ABBri
Associação Brasileira de Brinquedoteca

Maria Ângela Barbato Carneiro – ABBri
Associação Brasileira de Brinquedoteca

Maria Célia Rabello Malta Campos – ABBri
Associação Brasileira de Brinquedoteca

Sirlândia Reis de Oliveira Teixeira – UFRB
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

APRESENTAÇÃO

Este é o relatório da pesquisa organizada pela Associação Brasileira de Brinquedotecas, intitulada “Perfil das Brinquedotecas no Brasil”, que teve como objetivo geral obter uma visão ampla dos serviços oferecidos pelas brinquedotecas no país. Trata-se de uma versão preliminar da investigação, cujo propósito é compreender aspectos relacionados à organização, ao funcionamento e às características dessas instituições.

Para isso, foram definidos objetivos específicos distribuídos em sete tópicos: Informações básicas, Características gerais, Funcionamento, Gestão de recursos humanos, Gestão de usuários, Estrutura física e Acervo lúdico. Esses eixos investigativos buscam oferecer uma visão global dos serviços ofertados pelas brinquedotecas à sociedade, contribuindo para a compreensão de suas práticas e para o apoio ao seu desenvolvimento.

Os dados apresentados correspondem às respostas de **80 participantes**, coletadas por meio da plataforma Google Forms, no período de setembro de 2023 a novembro de 2025. A pesquisa segue as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), garantindo a proteção e a confidencialidade das informações fornecidas pelos participantes.



ABBri
Associação
Brasileira de
Brinquedotecas



Norte - 8%
Nordeste - 21%
Centro Oeste - 13%
Sudeste - 49%
Sul - 9%

**Porcentagem de respostas por região
do país (N=80)**

Dez/2025

Sumário

INTRODUÇÃO.....	1
JUSTIFICATIVA.....	2
METODOLOGIA	4
1. INFORMAÇÕES BÁSICAS	6
1.1 NOME DA BRINQUEDOTECA	6
1.2 ESTADOS	7
1.3 LOCALIZAÇÃO DA BRINQUEDOTECA	8
1.4 ANO DE ABERTURA DA BRINQUEDOTECA	9
1.5 MODALIDADE DA BRINQUEDOTECA	10
1.6 SUA BRINQUEDOTECA É:	10
2. CARACTERÍSTICAS GERAIS.....	11
2.1 QUAIS OS OBJETIVOS DE SUA BRINQUEDOTECA?	11
2.2 QUAIS AS TEORIAS E/OU AUTORES QUE FUNDAMENTAM O PROJETO DA BRINQUEDOTECA?	12
2.3 FAIXA ETÁRIA DO PÚBLICO:	14
2.4 EM RELAÇÃO AOS USUÁRIOS DA BRINQUEDOTECA - APONTE SE HÁ CARACTERÍSTICAS MAIS ESPECÍFICAS:	15
2.5 SUA BRINQUEDOTECA ATENDE A OUTROS PÚBLICOS NÃO MENCIONADOS?	16
2.6 OUTROS PÚBLICOS NÃO MENCIONADOS:	17
3. FUNCIONAMENTO	18
3.1 - MODALIDADE DE ATENDIMENTO	18
3.2 MÉDIA DE FREQUÊNCIA - Qual a média diária de pessoas atendidas?	18
3.3 COMO A SUA BRINQUEDOTECA SE SUSTENTA ECONOMICAMENTE?	19
3.4 COM RELAÇÃO À ORGANIZAÇÃO INTERNA, A SUA BRINQUEDOTECA POSSUI:	19

4. GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	20
4.1 QUAL A QUANTIDADE DE PESSOAL CONTRATADO NA EQUIPE TÉCNICA DA BRINQUEDOTECA?	20
4.2 QUAIS AS FUNÇÕES EXISTENTES NA EQUIPE TÉCNICA (PESSOAL CONTRATADO)?	20
4.3 QUANTOS CONTRATADOS SÃO BRINQUEDISTAS COM CURSO DE FORMAÇÃO NESSA ÁREA?	21
4.4 SE HÁ OUTROS COLABORADORES ATUANDO NA BRINQUEDOTECA, INDIQUE QUAIS:	21
4.5 ENTRE OS CONTRATADOS, QUANTOS SÃO COORDENADORES DA BRINQUEDOTECA?	22
4.6 ENTRE OS CONTRATADOS, QUANTOS SÃO AUXILIARES/ MONITORES?	22
4.7 SE HÁ OUTRAS FUNÇÕES NÃO CITADAS ANTERIORMENTE, CITE QUAIS:	23
4.8 COMO É FEITA A SELEÇÃO DA EQUIPE?	23
4.9 A EQUIPE TÉCNICA RECEBE TREINAMENTO NO LOCAL?	24
4.10 COMO É FEITA A FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE?	24
4.11 QUANTOS INTEGRANTES CONTRATADOS NA EQUIPE POSSUEM GRADUAÇÃO COMPLETA?	25
4.12 INDIQUE O(S) CURSO(S) DOS QUE POSSUEM GRADUAÇÃO COMPLETA, SE APLICÁVEL	25
4.13 DEMAIS RESPOSTAS	26
4.14 SE APLICÁVEL, INDIQUE A QUANTIDADE DE PESSOAS QUE TRABALHAM EM REGIME DE ESTAGIÁRIO:	26
4.15 SE APLICÁVEL, DESCREVA A ORIGEM DOS ESTAGIÁRIOS	27
4.16 OS ESTAGIÁRIOS RECEBEM TREINAMENTO?	27
4.17 HÁ FUNÇÕES EM REGIME DE VOLUNTARIADO?	28
4.18 SE APLICÁVEL, INDIQUE A QUANTIDADE DE PESSOAS QUE TRABALHAM EM REGIME DE VOLUNTARIADO:	28
4.19 DESCREVA A FUNÇÃO DO VOLUNTÁRIO:	29
4.20 OS VOLUNTÁRIOS RECEBEM TREINAMENTO?	29
4.21 VOCÊ IDENTIFICA NECESSIDADES DA SUA EQUIPE EM TERMOS DE QUALIFICAÇÃO?	30
4.22 QUAIS SÃO AS NECESSIDADES DA SUA EQUIPE EM TERMOS DE QUALIFICAÇÃO?	30
5. GESTÃO DOS USUÁRIOS	31
5.1 OS USUÁRIOS SÃO CADASTRADOS?	31
5.2 EXISTE O CONTROLE DE VISITAS DO PÚBLICO USUÁRIO?	31
5.3 SE SIM, COMO SE DÁ O CONTROLE DE VISITAS DO PÚBLICO USUÁRIO?	32
5.4 O ACESSO DO USUÁRIO É MEDIANTE:	33
5.5 QUAL A FREQUÊNCIA PERMITIDA DAS VISITAS?	33
5.6 HÁ HORÁRIOS DEFINIDOS DE ENTRADA E DE SAÍDA?	34

5.7	SE SIM, QUAL O TEMPO DE VISITA MÉDIO POR DIA?	34
5.8	QUEM DECIDE QUAIS ATIVIDADES SERÃO REALIZADAS DURANTE A VISITA DA CRIANÇA?	35
5.9	AS CRIANÇAS SÃO ALIMENTADAS DURANTE A VISITA?	35
6.	ESTRUTURA FÍSICA	36
6.1	QUAL A ÁREA INTERNA DE SUA BRINQUEDOTECA EM METROS QUADRADOS?	36
6.2	POSSUI ÁREA EXTERNA PARA ATIVIDADES LÚDICAS DOS USUÁRIOS?	36
6.3	POSSUI REFEITÓRIO / ÁREA DE ALIMENTAÇÃO PRÓPRIA?	37
6.4	POSSUI MEIOS DE ACESSIBILIDADE DOS USUÁRIOS?	37
6.5	SE SIM, CITE QUAIS:	38
6.6	O ESPAÇO FÍSICO INTERNO ESTÁ ORGANIZADO EM ÁREAS?	38
6.7	SE SIM, INDIQUE AS ÁREAS (CANTOS) EXISTENTES:	39
7.	ACERVO LÚDICO	40
7.1	O ACERVO ESTÁ CATALOGADO?	40
7.2	SE SIM, QUAL O MÉTODO UTILIZADO PARA CATALOGAÇÃO DO ACERVO?	40
7.3	QUANTIDADES TOTAIS DO ACERVO	41
7.4	INDIQUE A PRINCIPAL FONTE DE AQUISIÇÃO DO ACERVO:	42
7.5	QUAIS CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DO ACERVO?	42
7.6	VOCÊ TEM ALGUMA FACILIDADE PARA AQUISIÇÃO DO ACERVO?	43
7.7	SE SIM, INDIQUE A FORMA DE AQUISIÇÃO:	43
7.8	É FEITO EMPRÉSTIMO EXTERNO DO ACERVO? (O PÚBLICO LEVA O BRINQUEDO/JOGO POR UM PERÍODO DETERMINADO)	44
7.9	SE SIM, PARA QUEM É FEITO O EMPRÉSTIMO?	44
7.10	EXISTE ROTINA PARA A MANUTENÇÃO E LIMPEZA DOS BRINQUEDOS?	45
7.11	SE SIM, QUAL A PERIODICIDADE?	45
7.12	EXISTE UMA ROTINA PARA HIGIENIZAÇÃO DOS JOGOS E BRINQUEDOS COMO PRECAUÇÃO DE SEGURANÇA PARA CONTAMINAÇÃO?	46
7.13	SE SIM, QUAL A PERIODICIDADE?	46
7.14	A BRINQUEDOTECA DISPÕE DE ACERVO DE RESERVA?	47
7.15	SE ACHAR INTERESSANTE, COMENTE ALGUM DIFERENCIAL OU ALGO QUE NÃO FOI PERGUNTADO, MAS QUE É IMPORTANTE FALAR SOBRE A SUA BRINQUEDOTECA.	48

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS (preliminares)	49
SEÇÃO 1) INFORMAÇÕES BÁSICAS	49
SEÇÃO 2) CARACTERÍSTICAS GERAIS	52
SEÇÃO 3) FUNCIONAMENTO	54
SEÇÃO 4) GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	56
Seção 5) GESTÃO DE USUÁRIOS	63
Seção 6) ESTRUTURA FÍSICA	66
Seção 7) ACERVO LÚDICO	68
REFERÊNCIAS	74

INTRODUÇÃO

Desde 1985, a Associação Brasileira de Brinquedotecas nasceu com a missão de trabalhar para que as crianças tenham o direito de brincar em diversos ambientes, desde as áreas da educação, saúde e cultura, de forma segura e adequada aos princípios que norteiam os direitos na infância. Neste sentido, esta pesquisa buscou compreender como estão organizadas e funcionando as brinquedotecas no âmbito nacional. Diante disso, via Google Forms, o questionário Perfil das Brinquedotecas no Brasil foi encaminhado por e-mail e por WhatsApp pela secretaria da Associação Brasileira de Brinquedotecas, para os brinquedistas formados pela ABBri, para as brinquedotecas cadastradas no site da Associação e para os membros a ela filiados, seguindo a LGPD vigente (Brasil, 2018).

Com respostas dos 26 Estados e 1 Distrito Federal, ficando fora apenas os Estados de Roraima e Rondônia, o Brasil está representado neste material quase na sua totalidade, tornando esta pesquisa um marco na história das brinquedotecas em nosso país. A investigação realizada pela ABBri contou com uma equipe de pesquisadoras que se reuniram periodicamente para elaborar, analisar e sistematizar os resultados, trazendo mais uma importante contribuição à sociedade.

Neste relatório parcial, a metodologia de pesquisa utilizada foi a de levantamento de dados descritivos, tratados qualitativamente, coletados a partir de um questionário semiaberto no *Google Forms*, contando com 80 participantes que trabalham em brinquedotecas de diferentes contextos. Nesta primeira fase de levantamento, as respostas foram examinadas na perspectiva da análise de conteúdo de Bardin (1977), para decomposição textual em partes, conforme o autor, durante as fases de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos, inferência e interpretação. Os **resultados** sobre os tópicos investigados, conforme observados nesta versão, mostram os desafios para manter o espaço da brinquedoteca nos diferentes contextos.

Todos os participantes assinaram o Termo de Esclarecimento e Livre Consentimento no seguinte formato, conforme legislação vigente: “Os dados coletados seguem a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD publicada via (Lei 13.709 de 14 de agosto de 2018). Os dados individuais **não serão** divulgados, vendidos ou compartilhados com outra instituição”. Receberam, ao final, uma menção de agradecimento e o compromisso do envio dos resultados obtidos na íntegra.

A partir destes resultados, a Associação Brasileira de Brinquedotecas tem uma visão geral sobre a organização e o funcionamento desses espaços no Brasil, podendo **intervir** a partir deles com ações planejadas para a melhoria da qualidade do seu atendimento.

JUSTIFICATIVA

Historicamente, sabe-se que jogo e brincadeira, conceitos quase sempre tratados como sinônimos, fizeram parte da natureza humana. Realizados de diversas maneiras e observando os inúmeros contextos, envolveram a participação de crianças e adultos.

Tais atividades, porém, ganharam visibilidade a partir do século passado, quando surgiram investigações em diferentes áreas, especialmente sobre as crianças, buscando entender melhor seu desenvolvimento e sua aprendizagem. Foi nesse exato momento que surgiram as brinquedotecas.

Especialmente por volta de 1930, um comerciante da cidade de Los Angeles (EUA), queixou-se com um diretor de uma Escola Municipal que os pequenos estavam roubando brinquedos de sua loja, aí surgindo a ideia de emprestá-los, originando as *Toys Libraries*, sementes das brinquedotecas.

A experiência serviu de base para a criação, na década de 70, de trabalhos interessantes na educação de crianças com necessidades especiais, hoje denominadas de Pessoas com Deficiência (PcD), objetivando conscientizar os pais a estimularem, em casa, o desenvolvimento e a aprendizagem de seus filhos. Nasceram, assim, na Suécia, as *Lekoteks* instituições que emprestavam brinquedos, inspirando, mais tarde no Brasil, o aparecimento das brinquedotecas. A primeira a ser implantada neste território, foi a da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) em 1970.

Conhecedora da experiência europeia e da APAE, a professora Nylse Helena Silva Cunha, trabalhando com portadores de síndrome de Down em sua escola, Instituto Indianópolis, criou em 1981, um espaço lúdico, denominado de brinquedoteca, fundando, mais tarde, em 1984, a Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri).

Na mesma época, uma especialista na área da infância, a Profa. Dra. Tizuko Morshida Kishimoto iniciou o primeiro grupo de estudos sobre o assunto, junto à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), sendo a pioneira da implantação de brinquedotecas nas universidades, através do Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos conhecido como LABRIMP. Daquela data em diante cresceram as investigações sobre o assunto, tendo como foco principal as crianças, suas infâncias, as brinquedotecas e a formação de profissionais.

Ainda no final da década de 1980 e início dos anos 1990, especialmente no Município de São Paulo, surgiram muitos espaços de brincar nas escolas municipais de educação infantil, que acabaram fechando devido à falta de infraestrutura, de manutenção e, principalmente, de profissionais capacitados.

Foi lançada a semente que valorizava o brincar, enquanto linguagem da criança e um direito a ser garantido e a brinquedoteca como um espaço para o lúdico. Apesar disso, a atividade lúdica ainda era desvalorizada, bem como a criação das brinquedotecas.

A área da Saúde foi a primeira a reconhecer o valor desses espaços na recuperação de crianças hospitalizadas, assim, elas se tornaram obrigatórias a partir de 2005, quando foi sancionada a Lei 11.104, de autoria da Deputada Luíza Erundina, para a criação de brinquedotecas nas unidades de saúde, que possuíssem atendimento pediátrico em regime de internação.

Em 2010, as brinquedotecas foram reconhecidas como importantes na formação de educadores, especialmente de educação infantil e sua criação foi considerada um item na avaliação dos Cursos de Pedagogia, pelo Ministério da Educação (MEC) (Brasil, 2010).

Os movimentos pela infância e pelo direito de brincar continuaram a crescer e se multiplicaram com o Marco Legal da Primeira Infância, pela Lei 13.257/2016, que estabelecia um conjunto de diretrizes e princípios para a formulação e implementação de políticas públicas, priorizando o desenvolvimento de crianças entre 0 (zero) e 6 (seis) anos de idade, enfatizando, sobretudo, a educação de qualidade e o brincar. Recentemente, com o Decreto 12.574/25, o Governo Federal instituiu a Política Nacional Integrada da Primeira Infância (PNIPI), para garantir o desenvolvimento integral das crianças entre 0 (zero) e 6 (seis) anos de idade, incluindo o lúdico, em todos os municípios, no âmbito da União.

A todos esses movimentos podemos acrescentar a inclusão, no Código Brasileiro de Ocupações, pelo Ministério do Trabalho, em 2025, da função de brinquedista.

Salienta-se que durante mais de 40 (quarenta) anos, a Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri) vem capacitando profissionais na área lúdica. Sobretudo nos últimos 10 (dez) anos, com o aumento dos estudos e da legislação sobre a primeira infância e o brincar, educadores e demais estudiosos vêm se preocupando com o assunto, o que de certa forma tem contribuído para a criação de brinquedotecas.

Apesar de se notar o crescimento dessas instituições, não era possível conhecer as características de cada espaço e, principalmente, a formação dos profissionais envolvidos.

Preocupada com tal formação a Associação Brasileira de Brinquedotecas resolveu proceder a uma investigação para mapeá-las, conhecer suas reais demandas de modo a formar adequadamente os profissionais. Portanto, podemos considerar como objetivos principais desta investigação, saber quantas e quais são as brinquedotecas existentes em todo o país, onde estão localizadas, que objetivos possuem,

qual o seu embasamento teórico, por quem são mantidas, qual a população atendida, que acervo dispõem e, finalmente, quem são e qual a formação dos seus profissionais.

METODOLOGIA

Esta pesquisa se **justifica** pela sua relevância científica e social, considerando que o espaço de brincar é destinado para a atividade humana ao longo da vida. Isto posto, a partir de uma abordagem qualitativa do tipo descritiva, cuja particularidade assegura ao investigador trabalhar com o “reconhecimento, a conveniência e a utilização de métodos disponíveis, em face do tipo de informações necessárias para se cumprirem os objetivos do trabalho” (Minayo, 2016, p. 54). No mais, “quem pesquisa procura descrever, compreender ou explicar alguma coisa. É uma maneira de validar, em última análise, em qualquer campo do conhecimento, para solucionar problemas, e de certa forma, possibilitar a transformação, instigar indagações que nos levam à mudança” (Gatti, 2007, p.10).

Nesse caminhar, **objetivando** obter uma visão global desse serviço para a sociedade e contribuir para o seu desenvolvimento, criou-se um grupo de estudos com especialistas vinculados à ABBri. Assim, foi elencado no que tange aos instrumentos e técnicas de coletas de dados, um questionário semiaberto, a fim de criar um banco de dados com o **Perfil das Brinquedotecas no Brasil**, distribuídos em 07 (sete) seções, a saber: (1) Informações básicas, (2) Características gerais, (3) Funcionamento, (4) Gestão de recursos humanos, (5) Gestão dos usuários, (6) Estrutura física e (7) acervo lúdico.

No período de setembro de 2023 até novembro de 2025, o questionário via *google forms*, **Perfil das Brinquedotecas no Brasil**, foi encaminhado por *e-mail* e por *whatsapp* pela Secretaria da Associação, para os brinquedistas formados pela ABBri, para as brinquedotecas cadastradas no *site* da Associação e para os membros/filiados observando as normas da Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD, Lei nº 13.719/2018 (Brasil, 2018).

Buscando um estudo aprofundado do material adquirido, no que tange aos pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa, recorreremos à Análise de Conteúdo de Bardin (1977), para decomposição textual em partes e análise dos dados da pesquisa.

Os resultados das 80 respostas, obtidas através de um questionário semiaberto, justificam a escolha pela metodologia da análise do conteúdo, fazendo uso da construção de categorias temáticas e a introdução de ordens e critérios em etapas definidas a saber: **pré-análise**, um período de intuições, tendo “por objetivo tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais, de maneira a conduzir a um

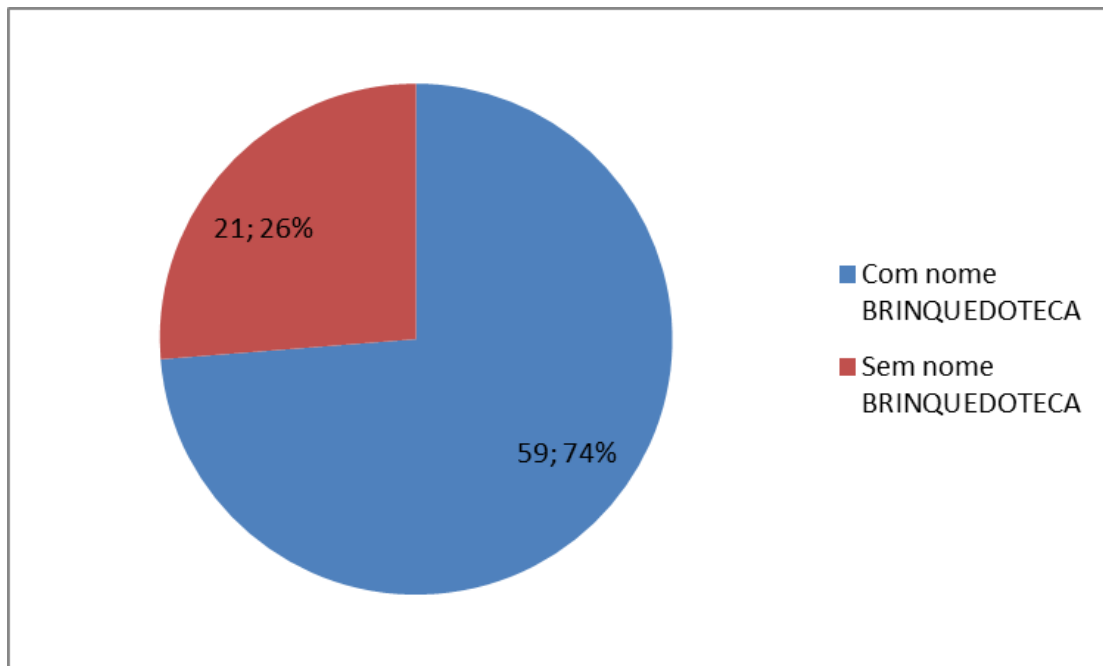
esquema preciso de desenvolvimento das operações sucessivas” (Bardin, 1977, p. 95), destinada a organização dos dados obtidos em material único e leitura flutuante do “conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos” (p. 96), ou seja, ao corpus da pesquisa. A seguir, para a **exploração do material**, os dados foram organizados de forma sistemática e para articulá-los em unidades de registros, nos servimos da análise temática, “quer dizer, da contagem de um ou vários temas ou itens de significação, numa unidade de decodificação previamente determinada” (Bardin, 1977, p. 77).

Isto posto, buscando otimizar o processo de análise, em alguns momentos recorreremos a inteligência artificial (IA) para a sistematização de tópicos genéricos descritivos, visto que sua utilização vem “sendo amplamente utilizada para analisar grandes volumes de dados, identificar padrões complexos e gerar previsões precisas” (Brasil, 2025, p. 3). Nesse sentido, a inteligência artificial está transformando os processos de pesquisa, avaliação e fomento. Ferramentas de IA generativa, como o ChatGPT, “são tecnologias poderosas que podem facilitar o trabalho científico e acelerar descobertas” (Brasil, 2025, p. 15).

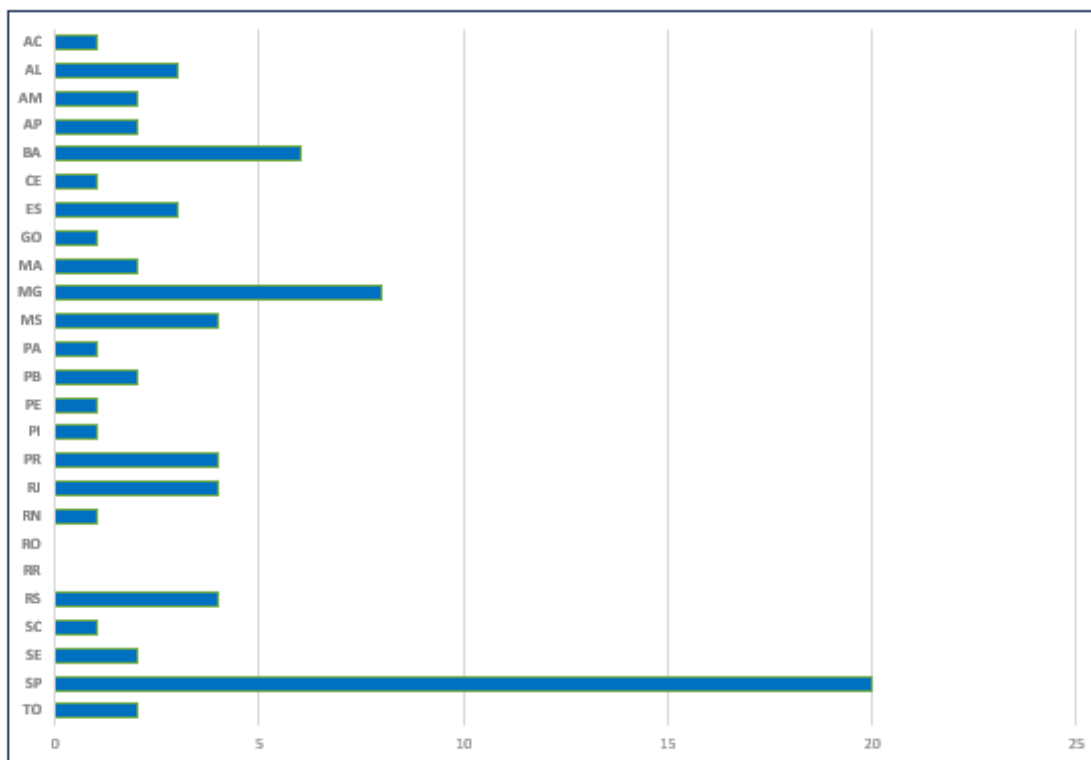
E por fim, *a posteriori* será realizado o **tratamento dos resultados obtidos, a inferência e a interpretação**, “tendo em conta como material de análise os próprios significados” (Bardin, 1977, p. 82). Nesse *corpus brutus*, apresentamos os resultados que serão tratados oportunamente, com mais detalhes e profundidade. Para tanto, cabe observar que a caracterização dos participantes se encontra nas informações básicas a seguir.

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

1.1 NOME DA BRINQUEDOTECA

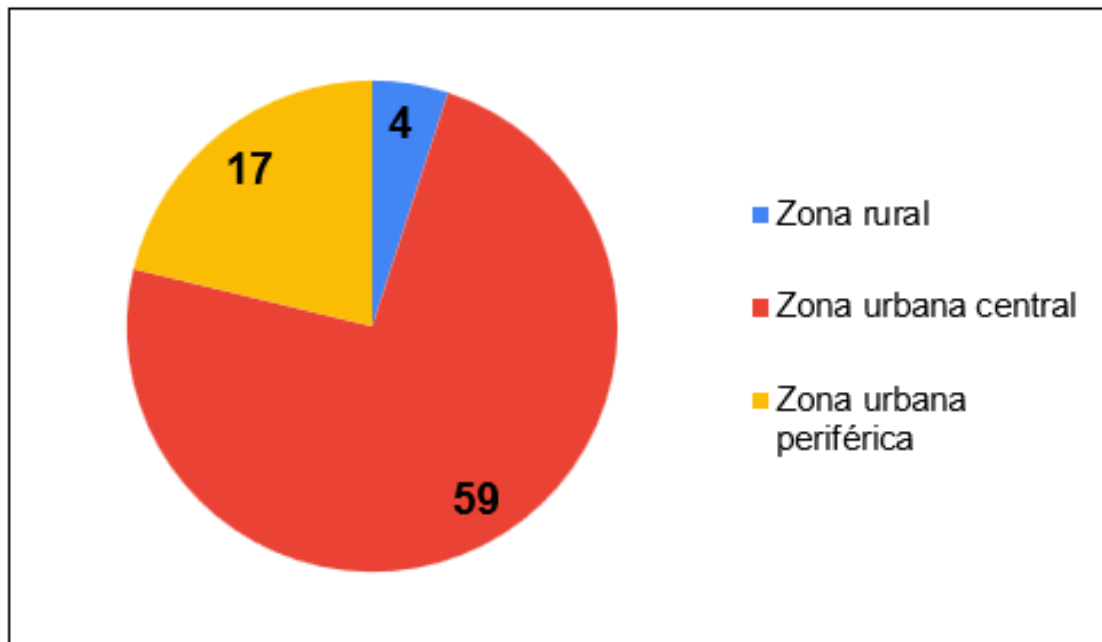


1.2 ESTADOS



ESTADOS SEM RESPOSTA À PESQUISA	
ESTADO	QTD. BRINQUEDOTECAS CADASTRADAS NO SITE DA ABBRI
RONDÔNIA	3
RORAIMA	0

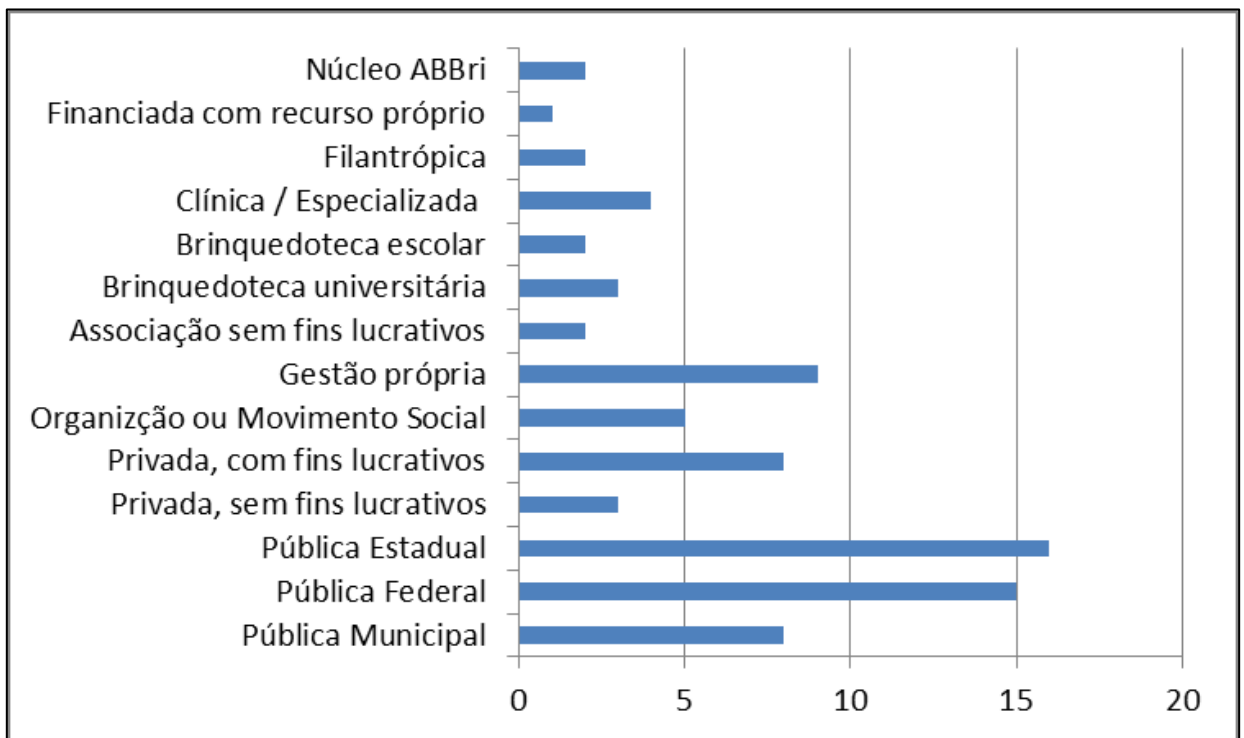
1.3 - LOCALIZAÇÃO DA BRINQUEDOTECA



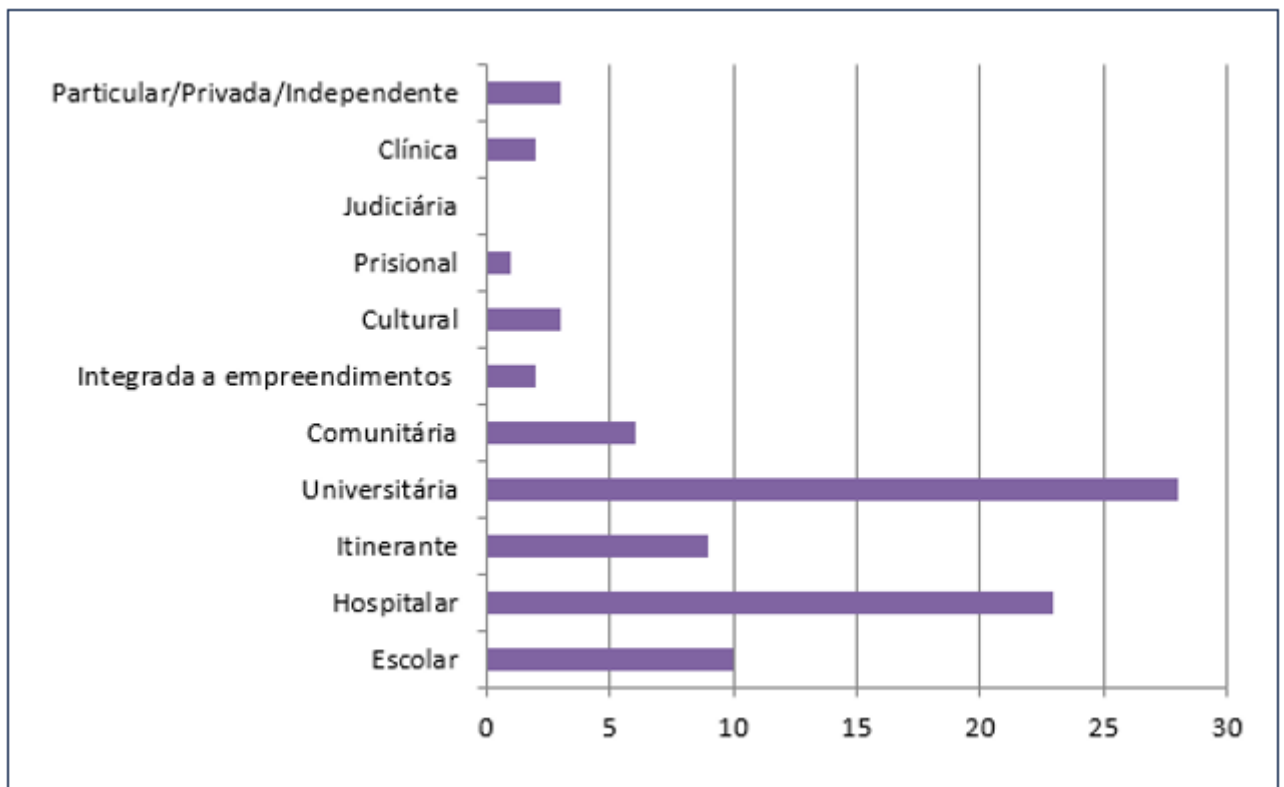
1.4 ANO DE ABERTURA DA BRINQUEDOTECA

PERÍODO	QTD
1990 a 1995	5
1996 a 2000	11
2001 a 2005	8
2006 a 2010	9
2011 a 2015	12
2016 a 2020	19
2021 a 2025	16

1.5 MODALIDADE DA BRINQUEDOTECA



1.6 - SUA BRINQUEDOTECA É:



2. CARACTERÍSTICAS GERAIS

2.1 - QUAIS OS OBJETIVOS DE SUA BRINQUEDOTECA?

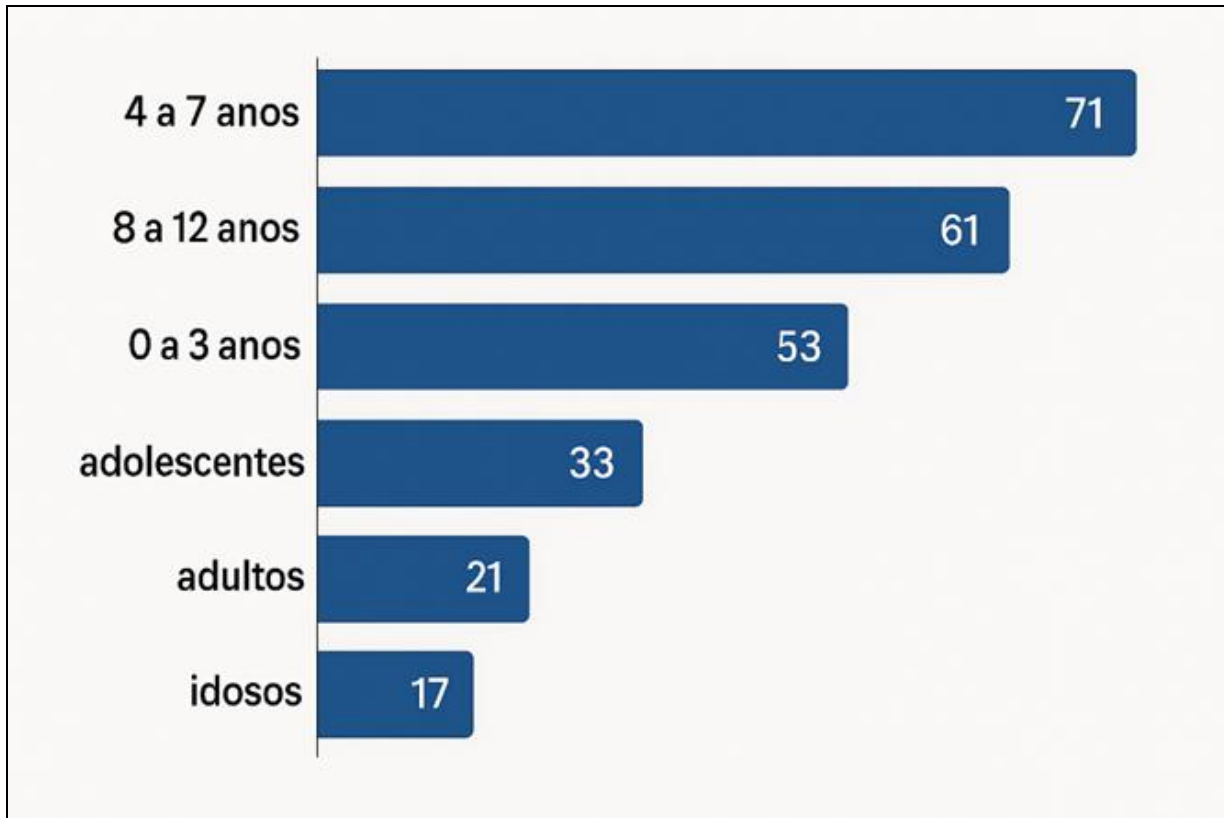
Verbo Principal	Frequência que foi citado
Proporcionar	34
Desenvolver	32
Garantir	28
Promover	26
Estimular	24
Contribuir	22
Oferecer	21
Resgatar	14
Valorizar	12
Amenizar	11
Formar	10
Auxiliar	9
Humanizar	8
Realizar	8
Integrar	7
Apoiar	6
Construir	6
Fomentar	5
Difundir	5
Organizar	4
Elaborar	4
Refletir	3
Cultivar	3
Encorajar	2
Facilitar	2
Preservar	2
Intensificar	2
Consolidar	2
Expandir	2

2.2 - QUAIS AS TEORIAS E/OU AUTORES QUE FUNDAMENTAM O PROJETO DA BRINQUEDOTECA?

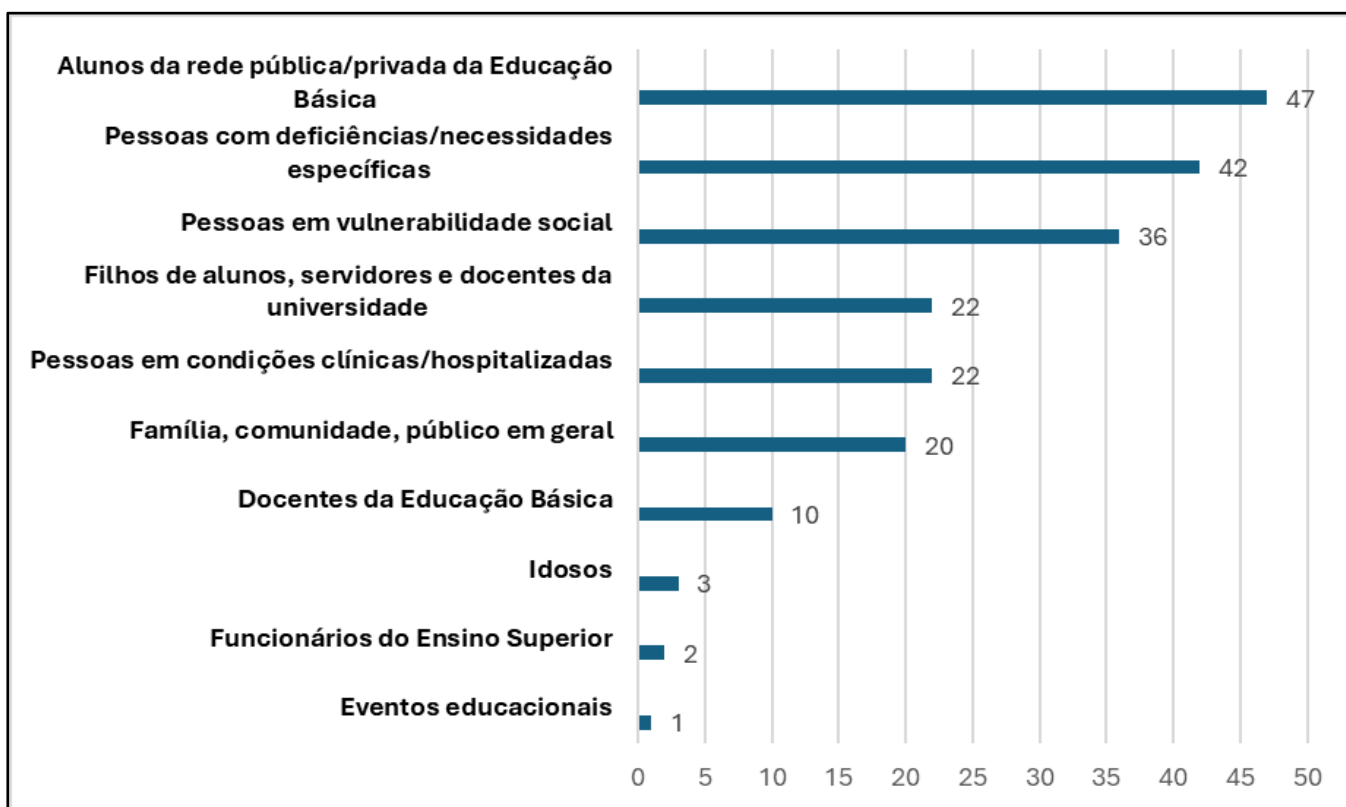
Autor/a	Frequência que foi citado/a
PIAGET, Jean	17
VYGOTSKY, Lev (Vygotsky)	16
KISHIMOTO, Tizuko Morchida	9
MONTESSORI, Maria	6
CHICON, José Francisco <i>et alli</i>	6
HUIZINGA, Johan	5
FRIEDMANN, Adriana	5
BROUGÈRE, Gilles	5
CUNHA, Nylse Helena da Silva	4
FREIRE, Paulo	3
WINNICOTT, Donald	3
WALLON, Henri	3
PIKLER, Emmi	3
BRUNER, Jerome S.	2
SANTOS, Santa Marli Pires dos	2
ALVES, Rubem	2
MORIN, Edgar	2
FORTUNA, Tânia Ramos	2
FREUD, Sigmund	2
ELKONIN, Daniel	2
TEIXEIRA, Sirlândia Reis de Oliveira	2
AUSUBEL, David	1
BRONFENBRENNER, Urie	1
LACAN, Jacques	1
MALAGUZZI, Loris	1
LEONTIEV, Aleksei	1
DAVIDOV, Vasili	1
SUTTON-SMITH, Brian	1
ARIÈS, Philippe	1
SPINOZA, Baruch	1
DAMÁSIO, Antônio	1
KRAMER, Sônia	1
TRINDADE, Azoilda Loretto da	1
PECOTCHE, Carlos Bernardo González	1
MACHADO, Ana Lúcia	1
BARROS, Maria Isabel Armando de	1

TIRIBA, Lea	1
ROEDER, Silvana Ziger	1
BONTEMPO, Edda	1
BREGOLATO, Roseli Aparecida	1
SAKAMOTO, Cleusa Kazue	1
VOLPATO, Gildo	1
BOWLBY, John	1
KIELHOFNER, Gary	1
ALMEIDA, Marcos Teodorico Pinheiro de	1
GIMENES, Beatriz Picollo	1
CARVALHO, Ana Maria Almeida <i>et alli</i>	1
D'ÁVILA, Cristina	1
MACEDO, Roberto Sidney de	1
XAVIER, Antonete Araújo Silva	1
ARDOINO, Jacques	1
LEVIN, Esteban	1
LEITE, Edimar; FERREIRA, Luís Carlos	1
SCHUTZ, William C.	1
ROGERS, Carl	1
PICHON-RIVIÈRE, Enrique	1
DEWEY, John	1
FOCHI, Paulo	1
BENJAMIN, Walter	1
BRANDÃO, Carlos Rodrigues	1
CANDAU, Vera	1
CAILLOIS, Roger	1
MORAES, Giane Severino Correa; COELHO, Helda Gomes	1
GRUPIONI, Luís Donizete Benzi	1
MILHOMEM, Odeneide de Lima	1
PIORSKI, Gandhi	1
FONTES, Isaura Santana	1
CAVALLARI, Vinicius Ricardo; ZACHARIAS, Vany	1
BARROS, Maria Isabel Armando de	1
NUNES, T. M.	1
PEREIRA, S.C.A.	1
CORBETT, C.	1
ABBRI	1
Total de autores/as citados/as	79

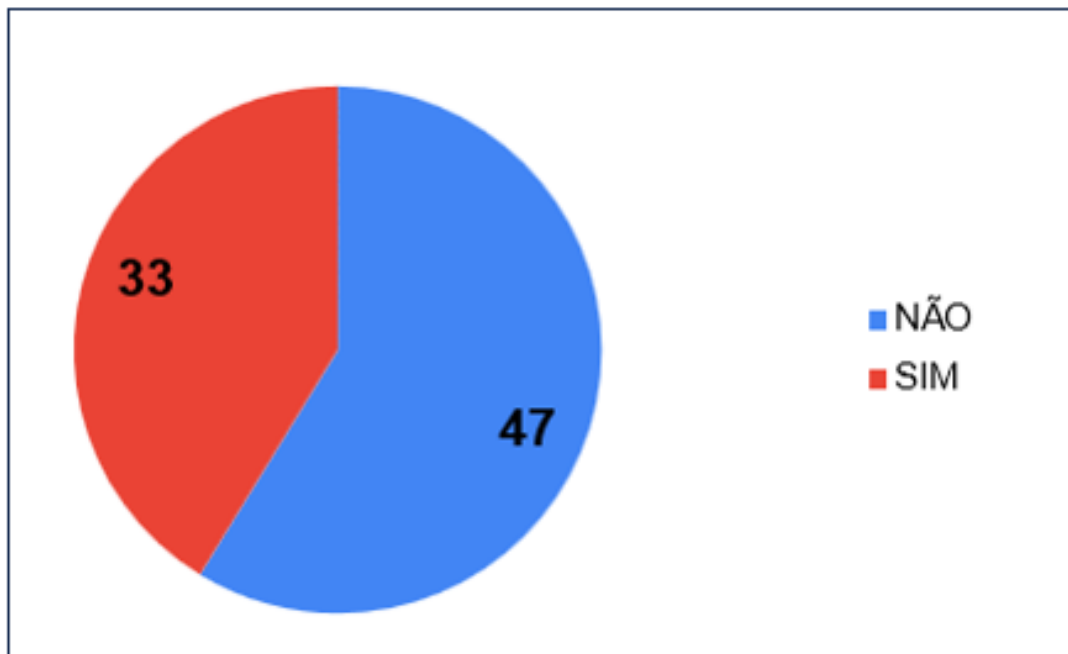
2.3 - FAIXA ETÁRIA DO PÚBLICO:



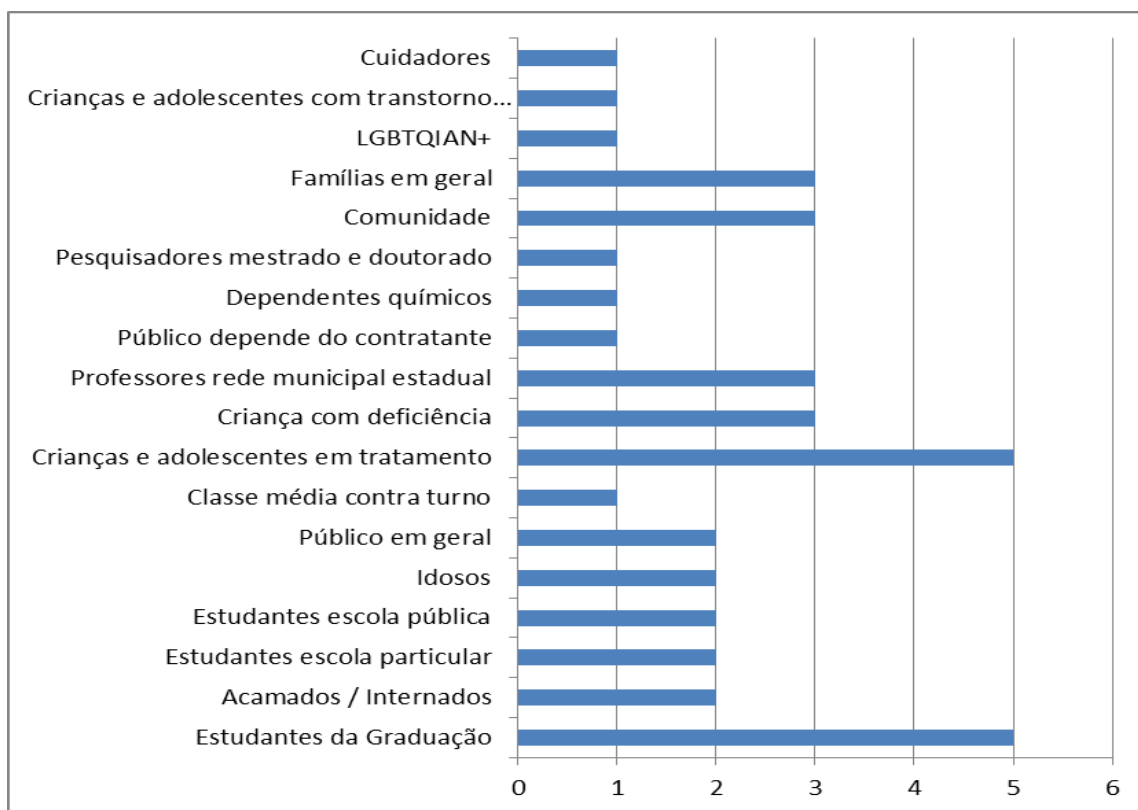
2.4 - EM RELAÇÃO AOS USUÁRIOS DA BRINQUEDOTECA, APONTE SE HÁ CARACTERÍSTICAS MAIS ESPECÍFICAS:



2.5 - SUA BRINQUEDOTECA ATENDE A OUTROS PÚBLICOS NÃO MENCIONADOS?

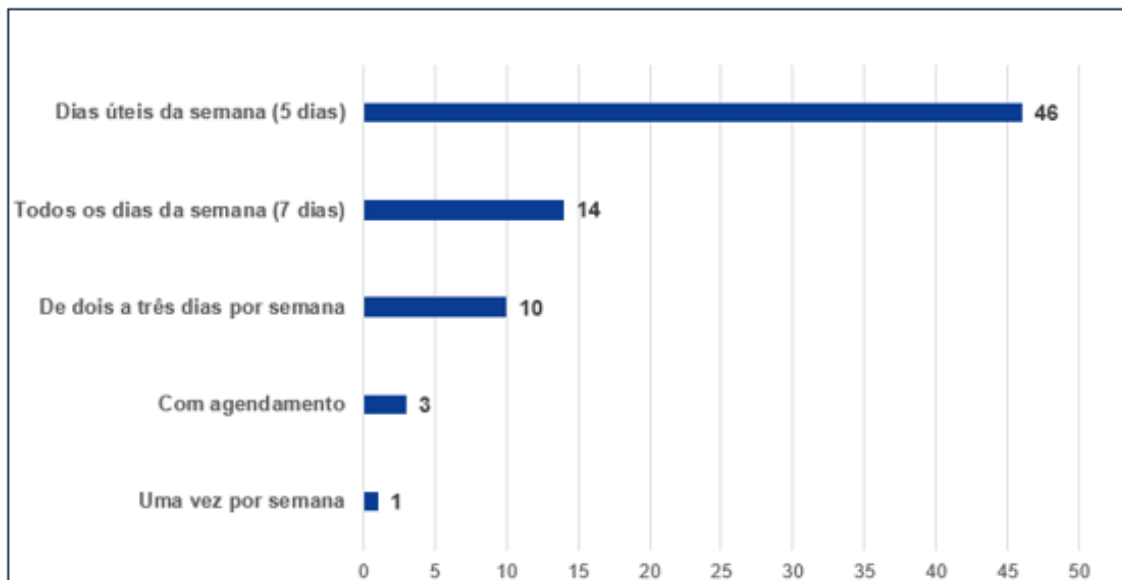


2.6. OUTROS PÚBLICOS NÃO MENCIONADOS:

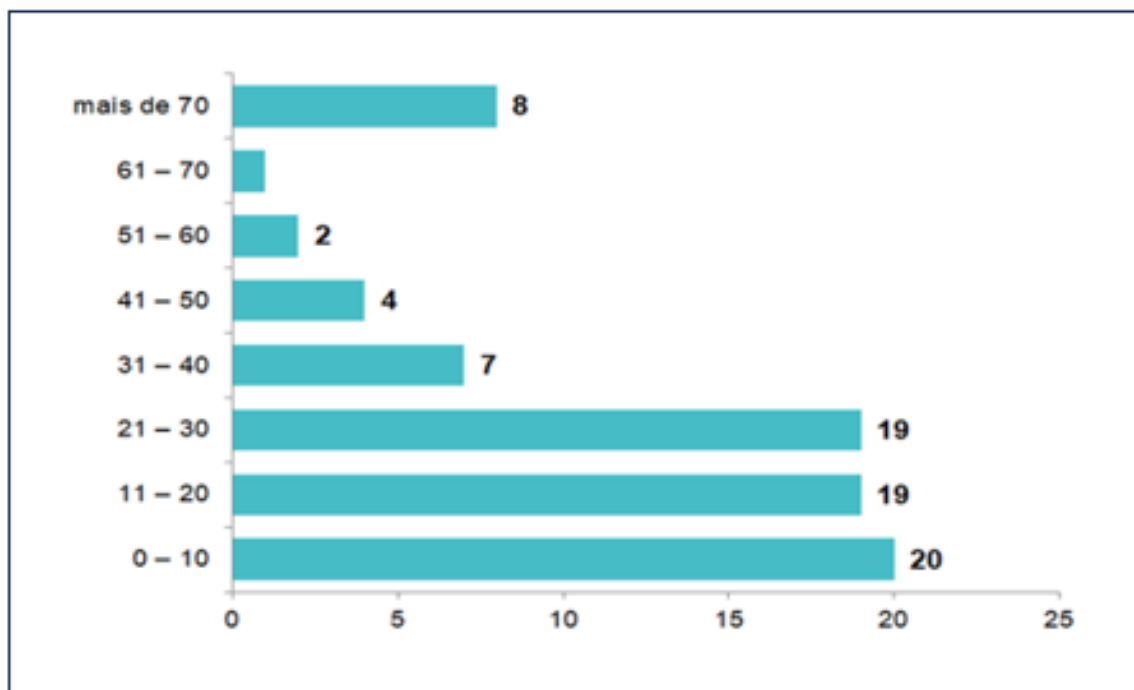


3. FUNCIONAMENTO

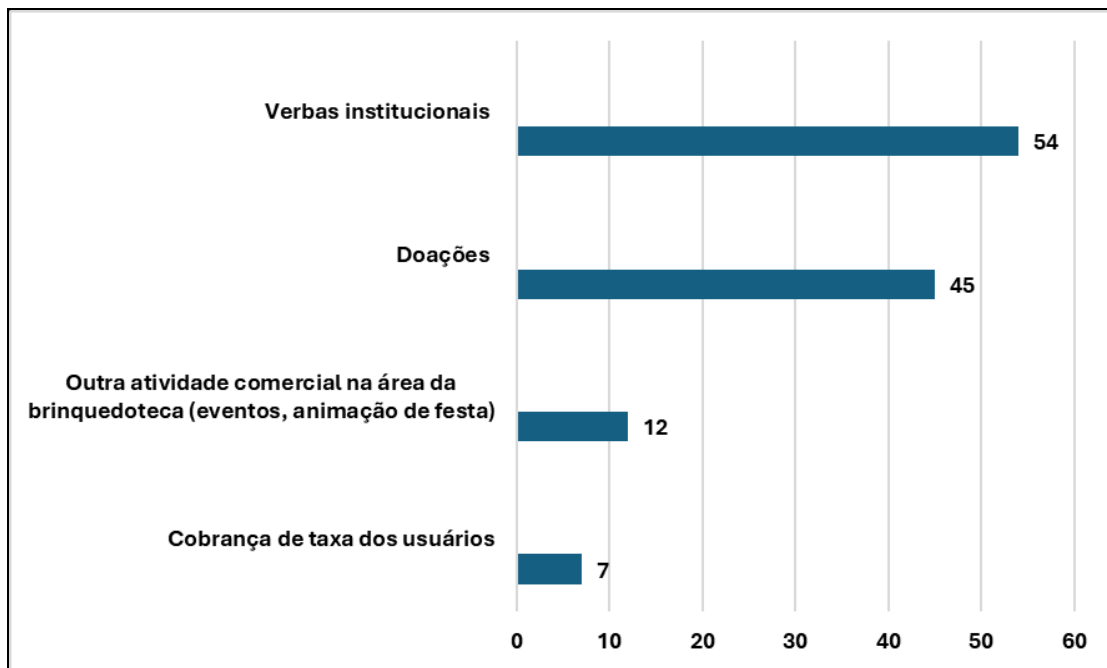
3.1 - MODALIDADE DE ATENDIMENTO



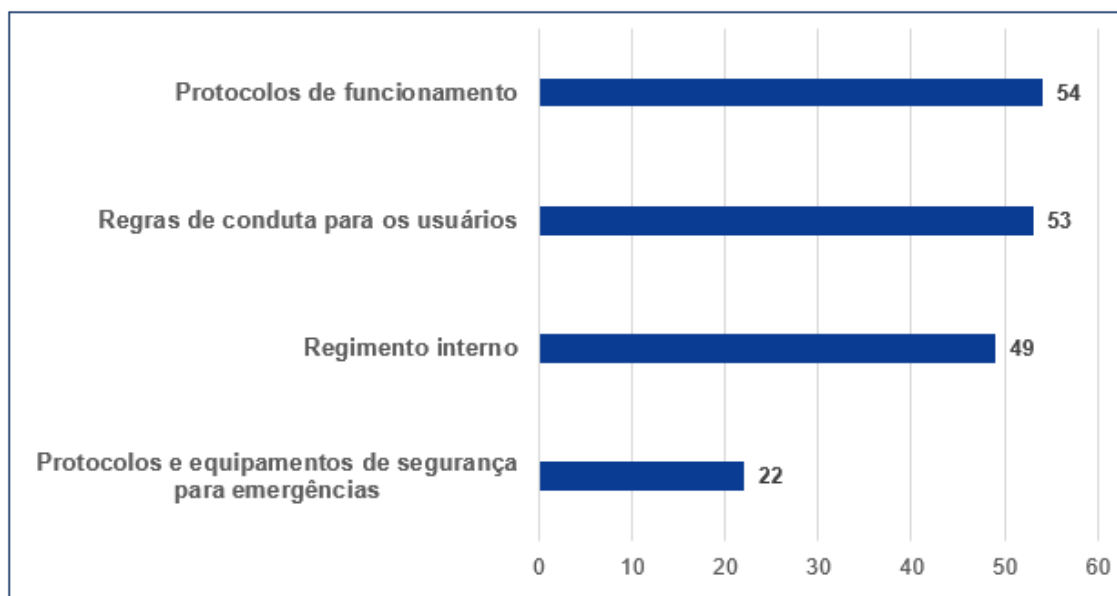
3.2 - MÉDIA DE FREQUÊNCIA - Qual a média diária de pessoas atendidas?



3.3 - COMO A SUA BRINQUEDOTECA SE SUSTENTA ECONOMICAMENTE?

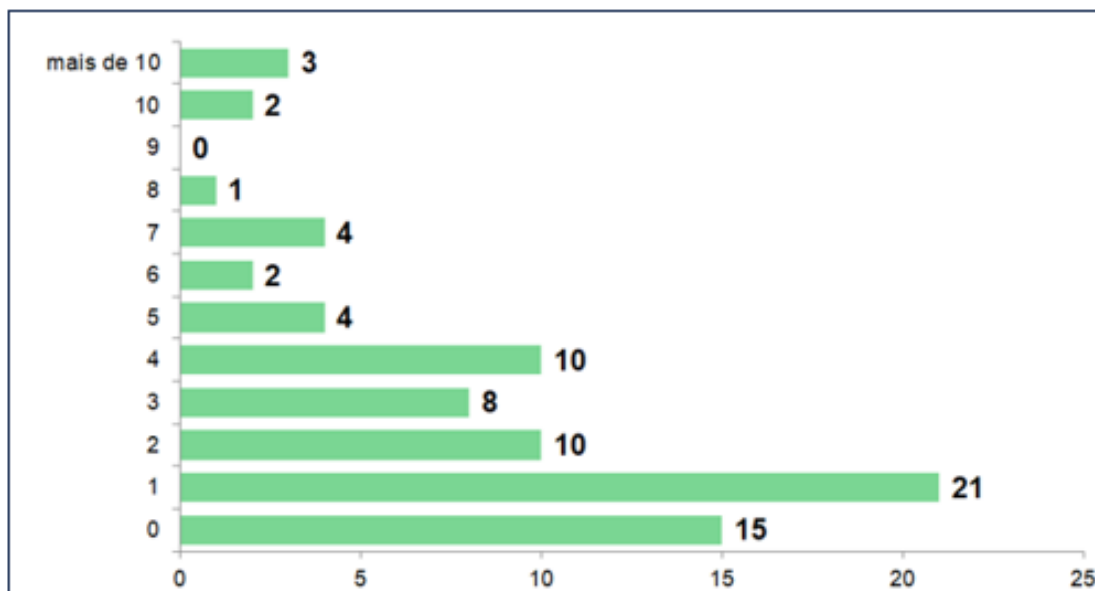


3.4 - COM RELAÇÃO À ORGANIZAÇÃO INTERNA, A SUA BRINQUEDOTECA POSSUI:

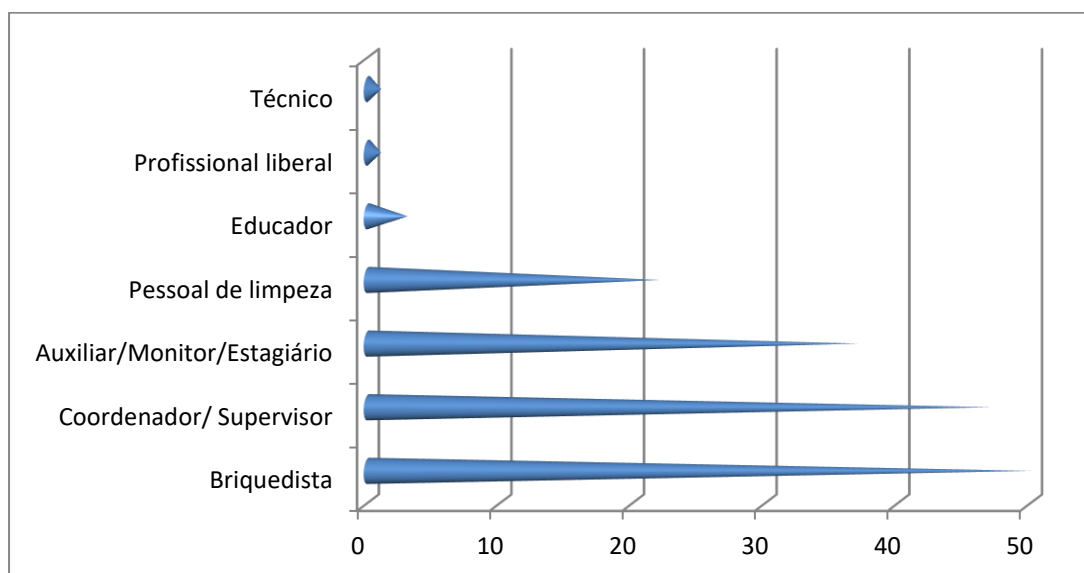


4. GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

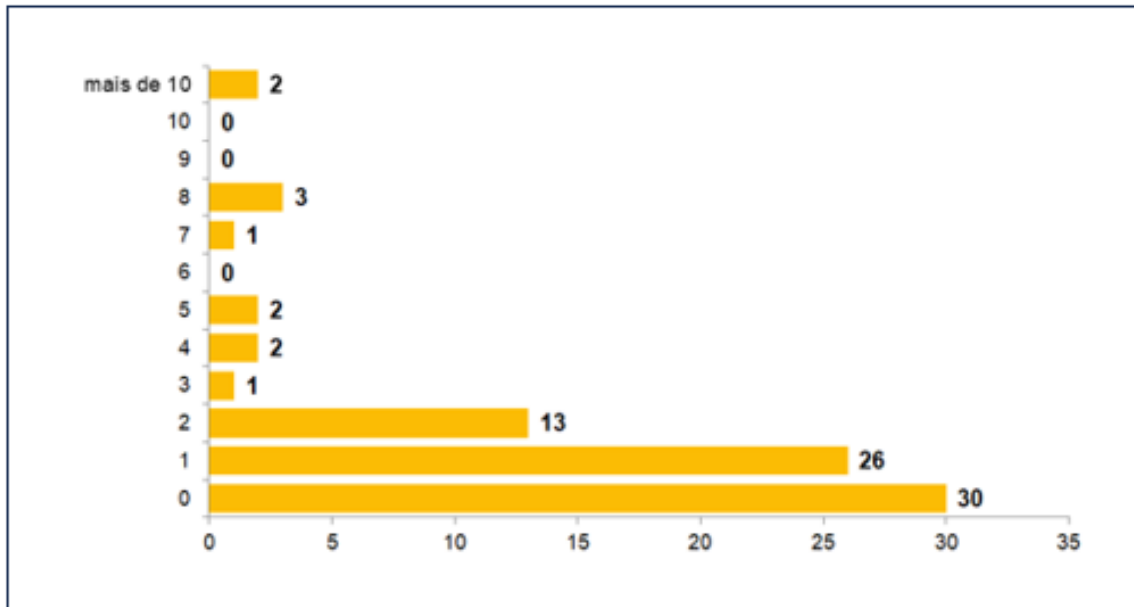
4.1- QUAL A QUANTIDADE DE PESSOAL CONTRATADO NA EQUIPE TÉCNICA DA BRINQUEDOTECA?



4.2- QUAIS AS FUNÇÕES EXISTENTES NA EQUIPE TÉCNICA (PESSOAL CONTRATADO)?



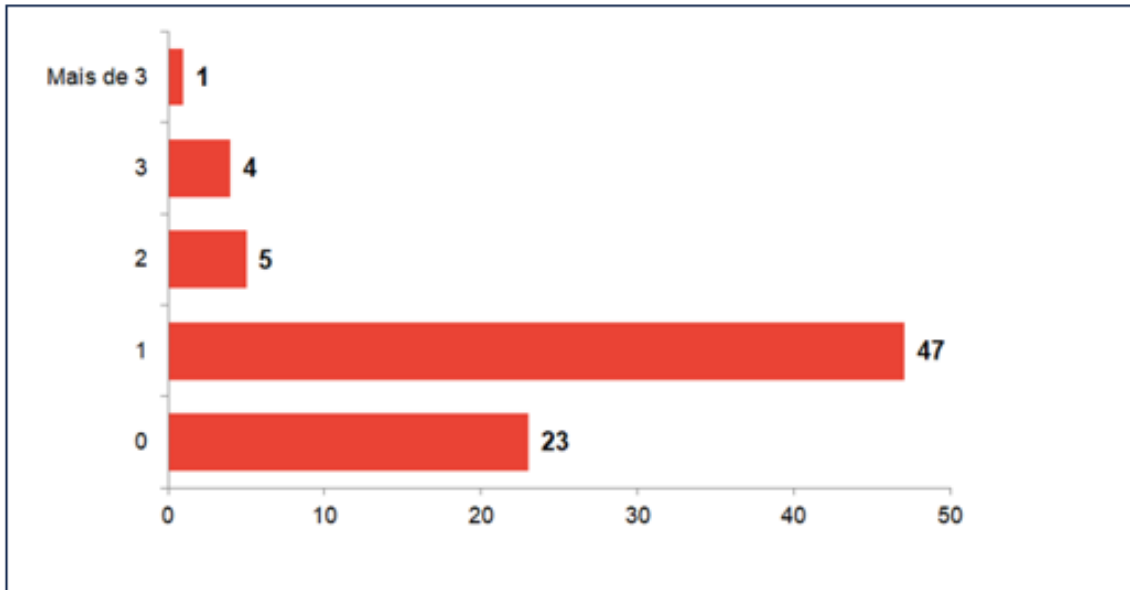
4.3 - QUANTOS CONTRATADOS SÃO BRINQUEDISTAS COM CURSO DE FORMAÇÃO NESTA ÁREA?



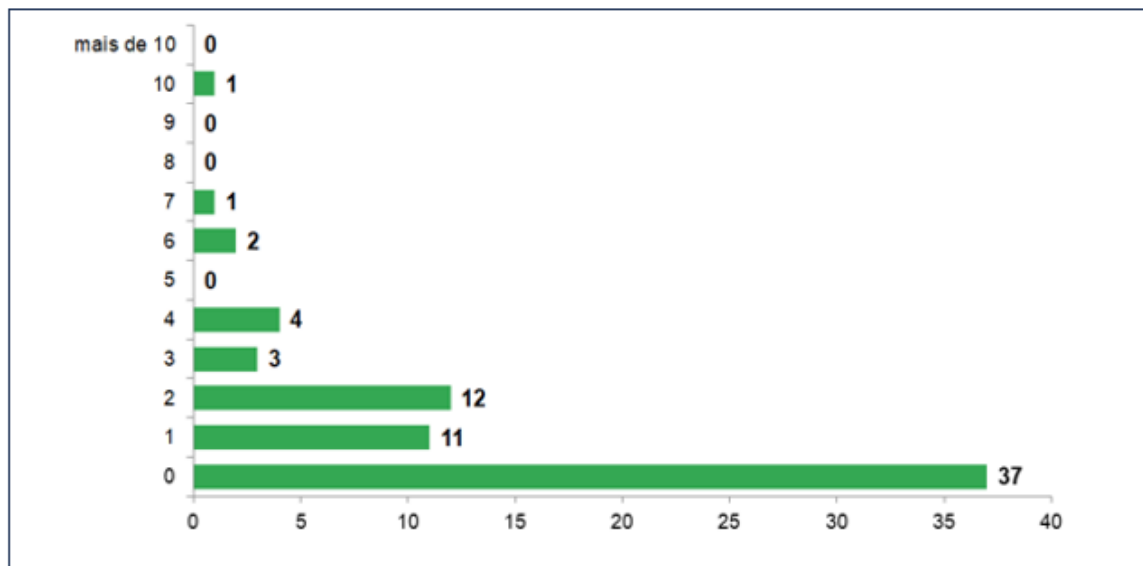
4.4 - SE HÁ OUTROS COLABORADORES ATUANDO NA BRINQUEDOTECA, INDIQUE QUAIS:



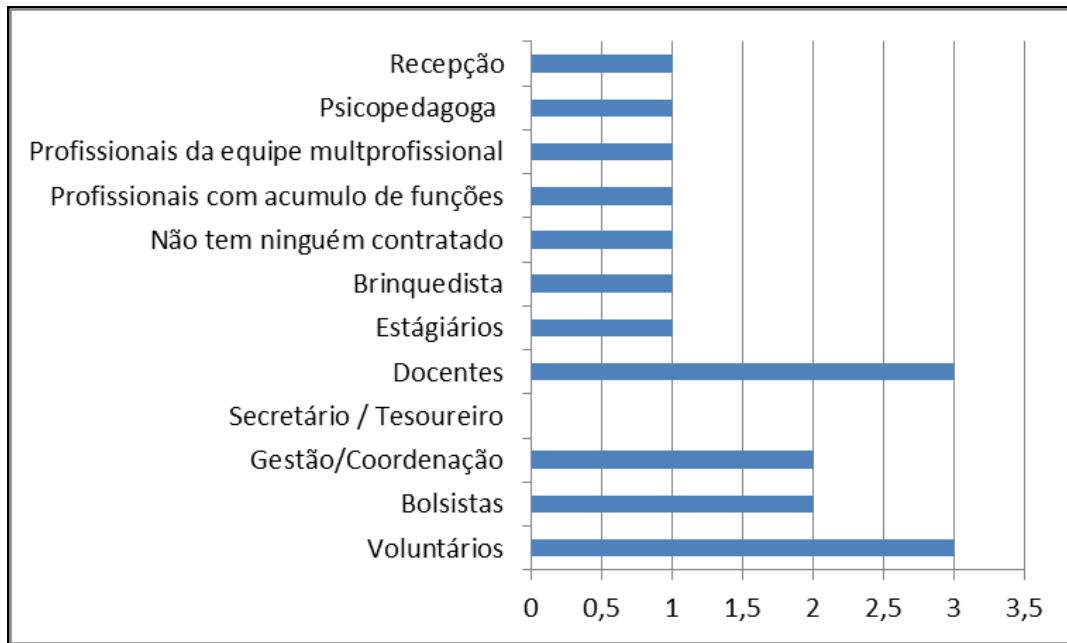
4.5 - ENTRE OS CONTRATADOS, QUANTOS SÃO COORDENADORES DA BRINQUEDOTECA?



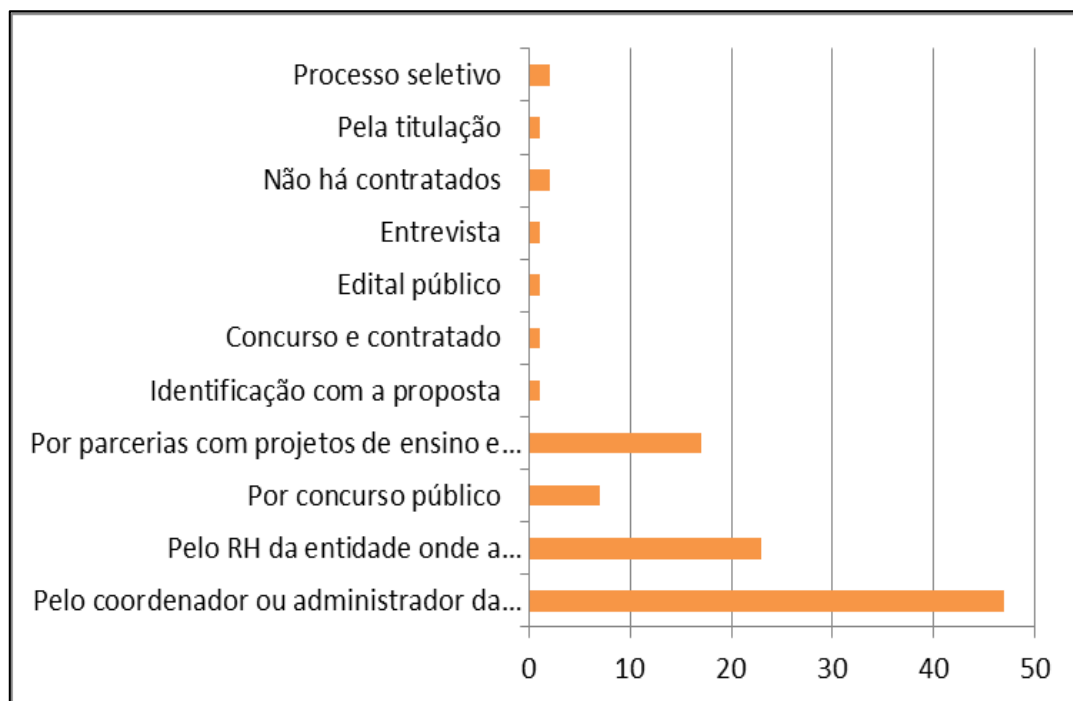
4.6 - ENTRE OS CONTRATADOS, QUANTOS SÃO AUXILIARES/ MONITORES?



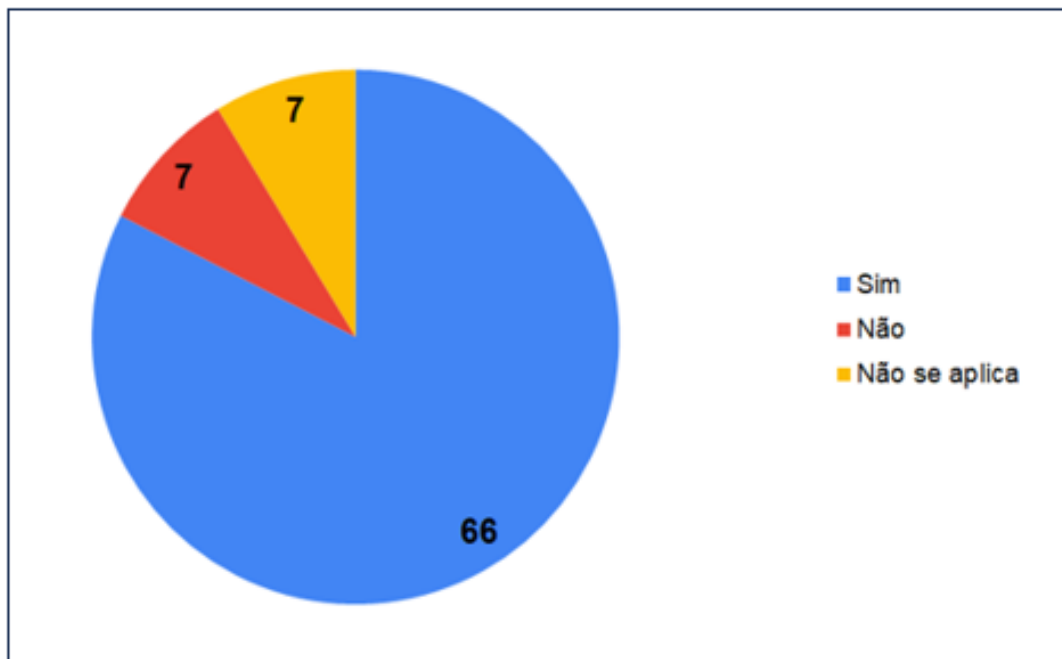
4.7 -- SE HÁ OUTRAS FUNÇÕES NÃO CITADAS ANTERIORMENTE, CITE QUAIS:



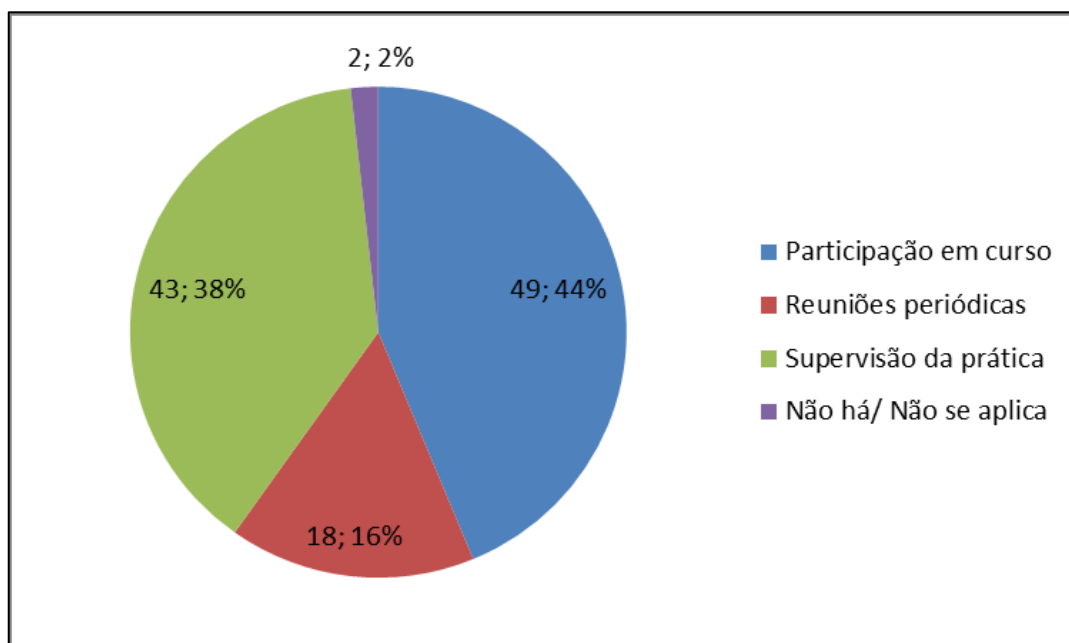
4.8 - COMO É FEITA A SELEÇÃO DA EQUIPE?



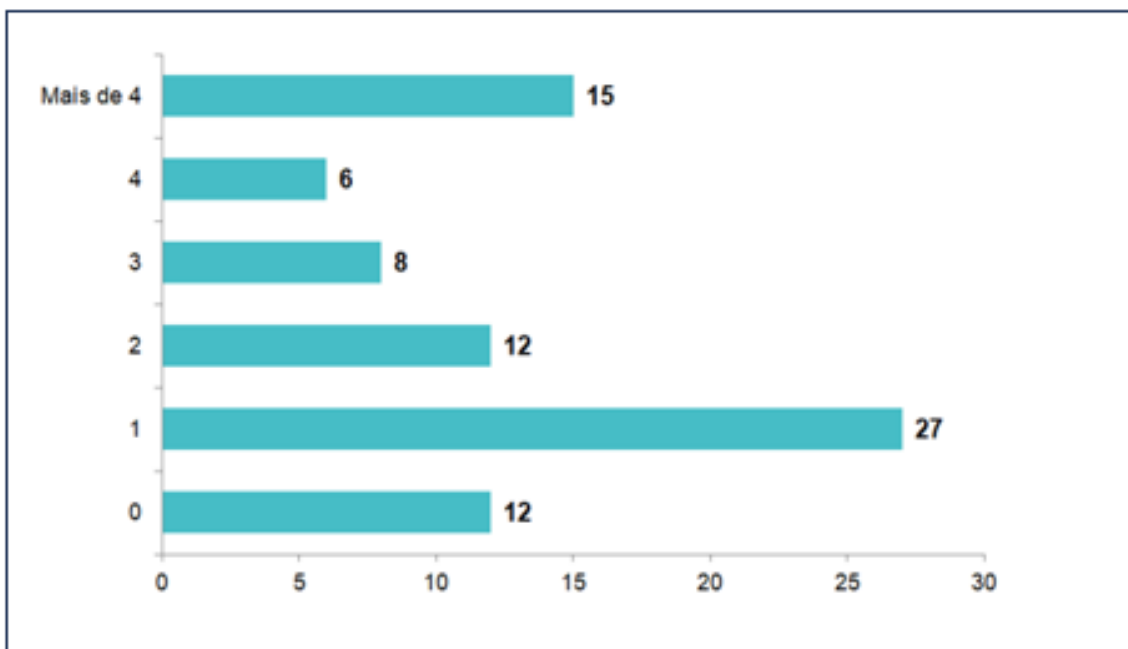
4.9 - A EQUIPE TÉCNICA RECEBE TREINAMENTO NO LOCAL?



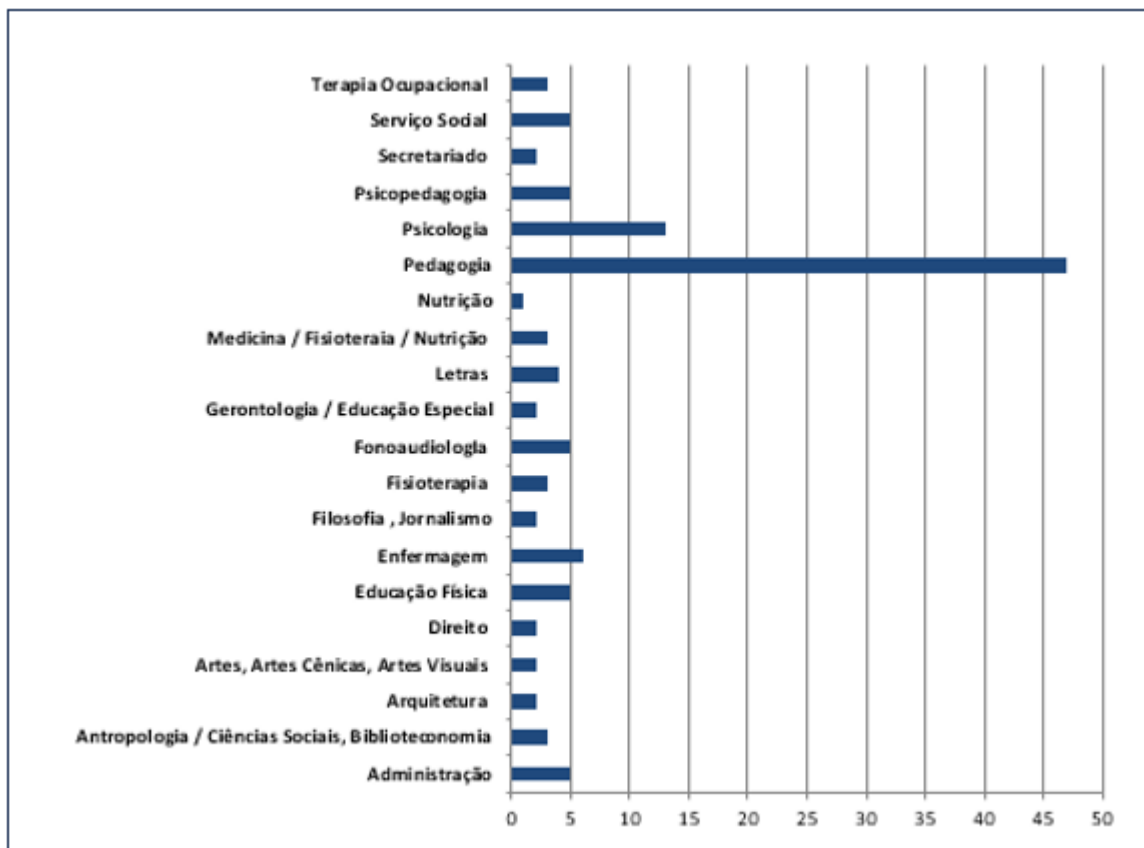
4.10 - COMO É FEITA A FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE?



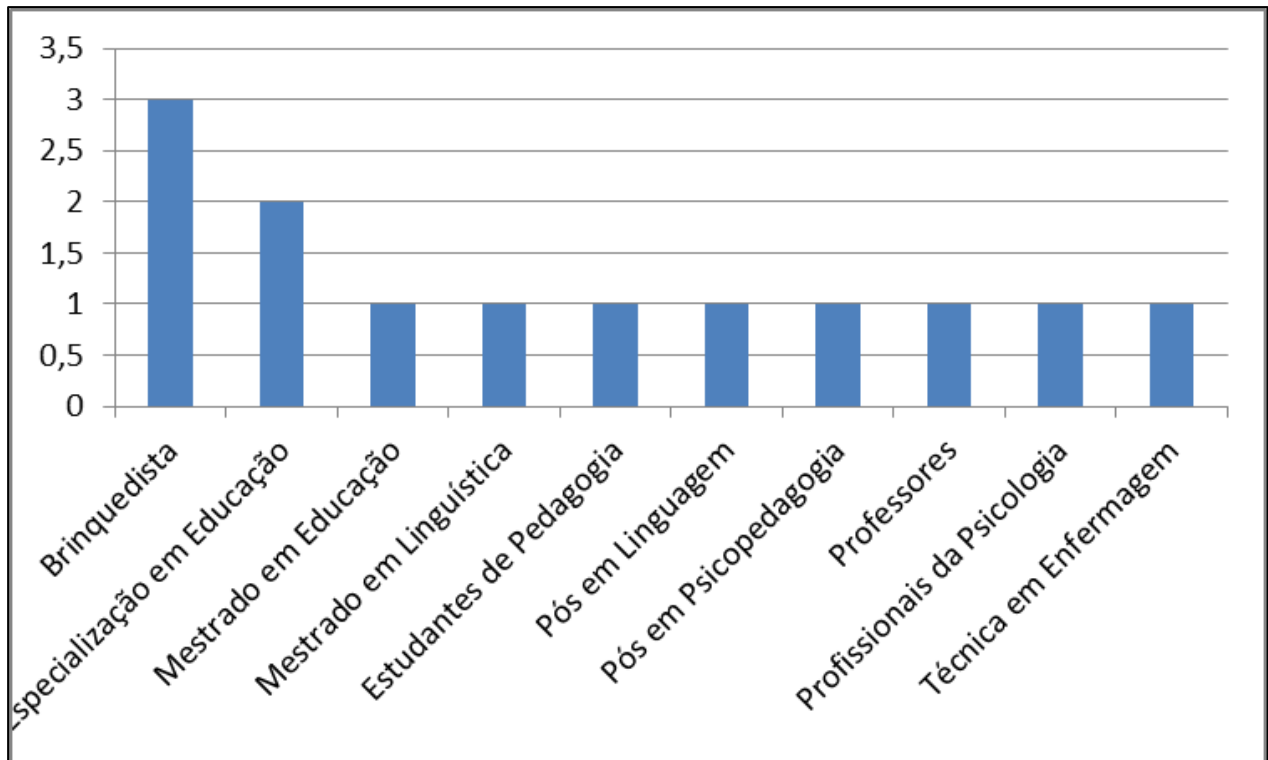
4.11 - QUANTOS INTEGRANTES CONTRATADOS NA EQUIPE POSSUEM GRADUAÇÃO COMPLETA?



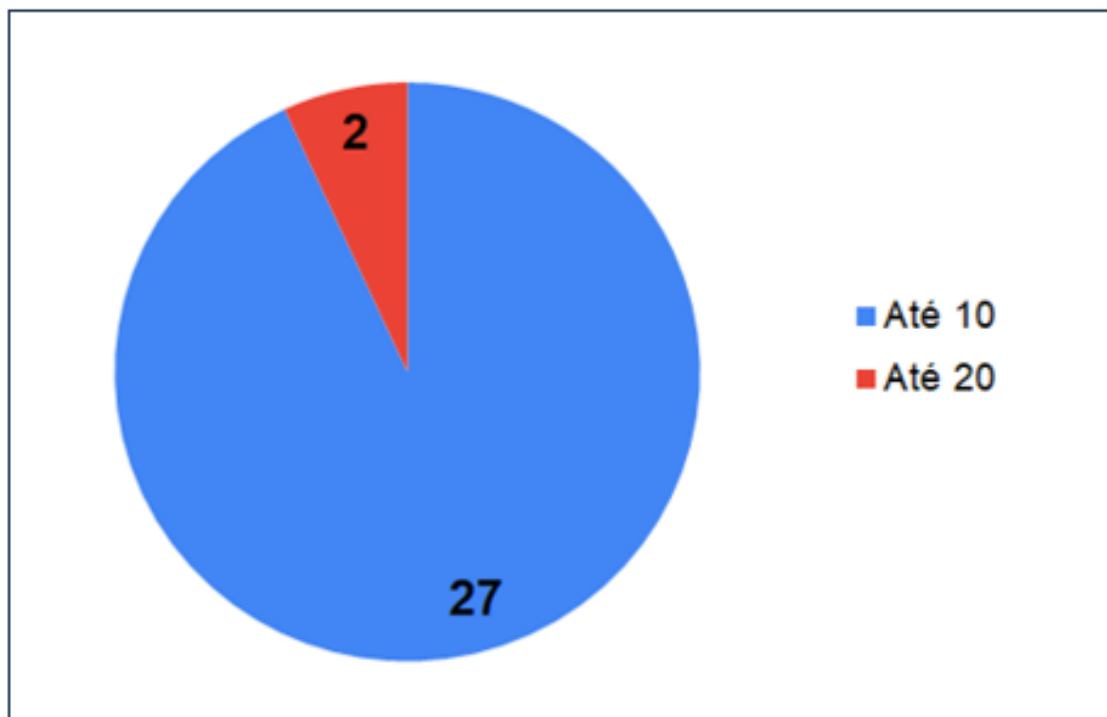
4.12 - INDIQUE O(S) CURSO(S) DOS QUE POSSUEM GRADUAÇÃO COMPLETA, SE APLICÁVEL



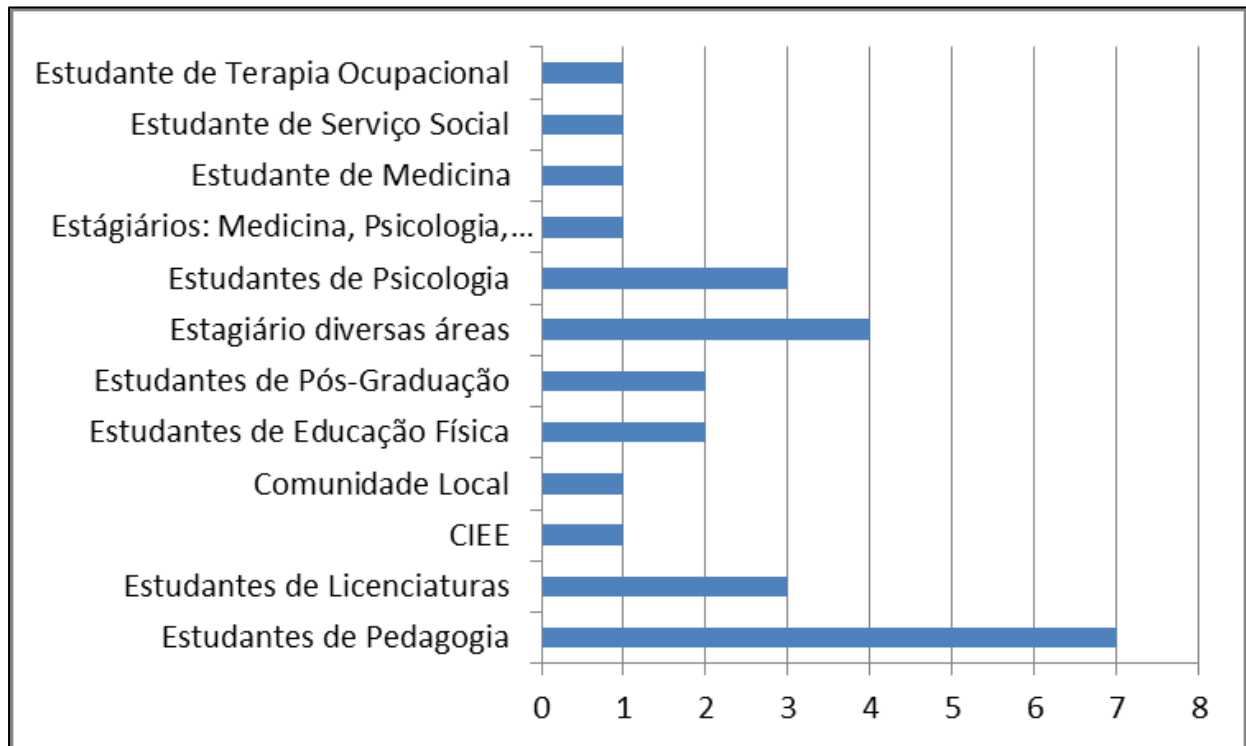
4.13 . DEMAIS RESPOSTAS



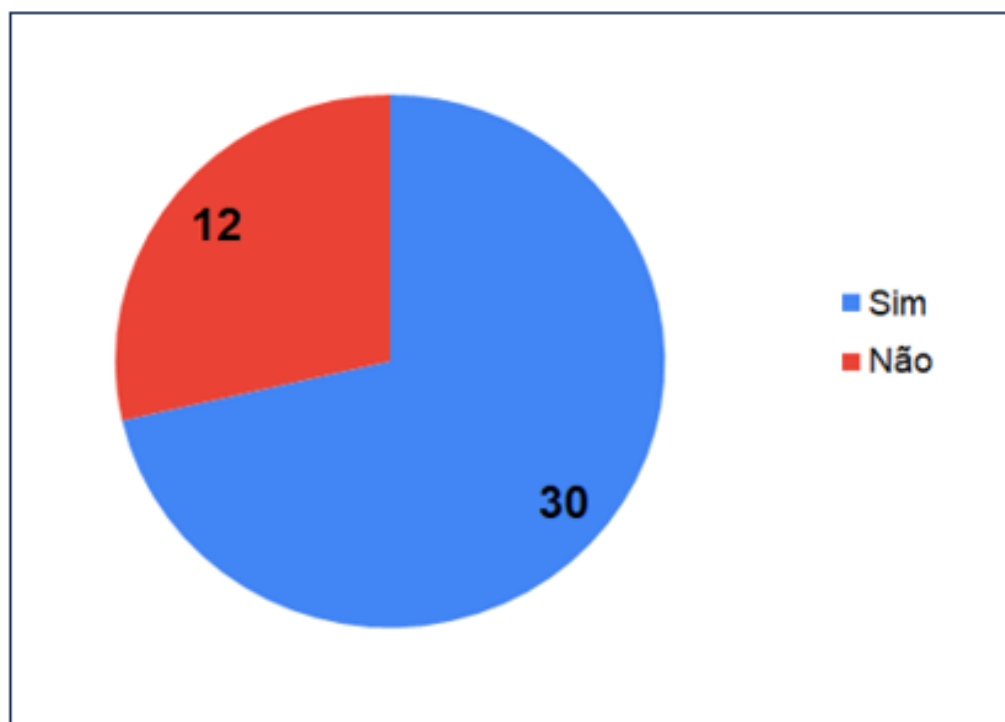
4.14 - SE APLICÁVEL, INDIQUE A QUANTIDADE DE PESSOAS QUE TRABALHAM EM REGIME DE ESTAGIÁRIO:



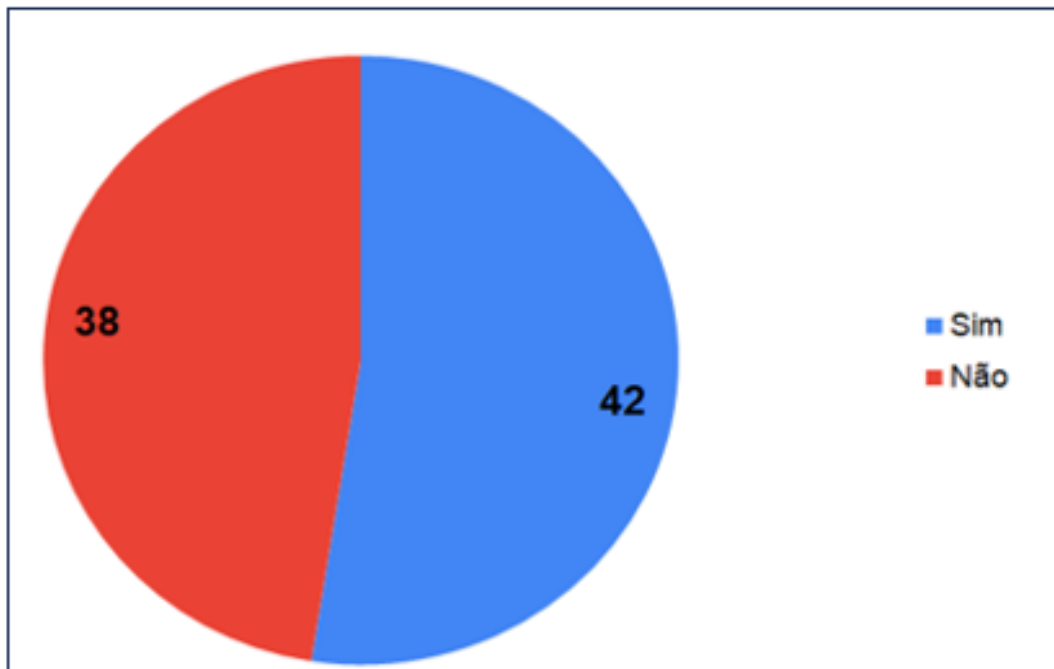
4.15 - SE APLICÁVEL, DESCREVA A ORIGEM DOS ESTAGIÁRIOS



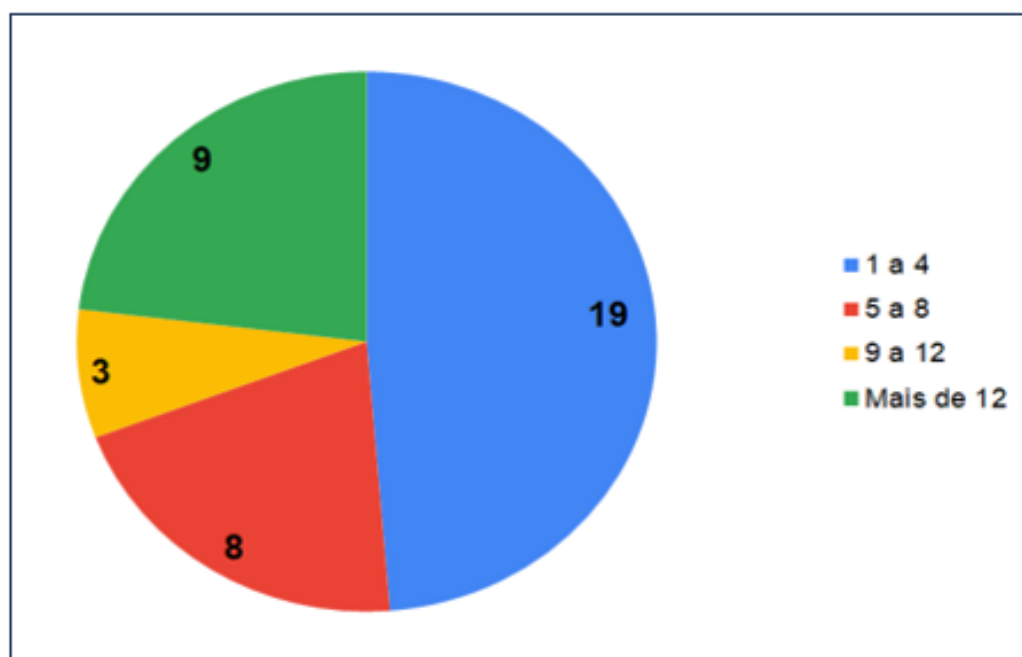
4.16 - OS ESTAGIÁRIOS RECEBEM TREINAMENTO?



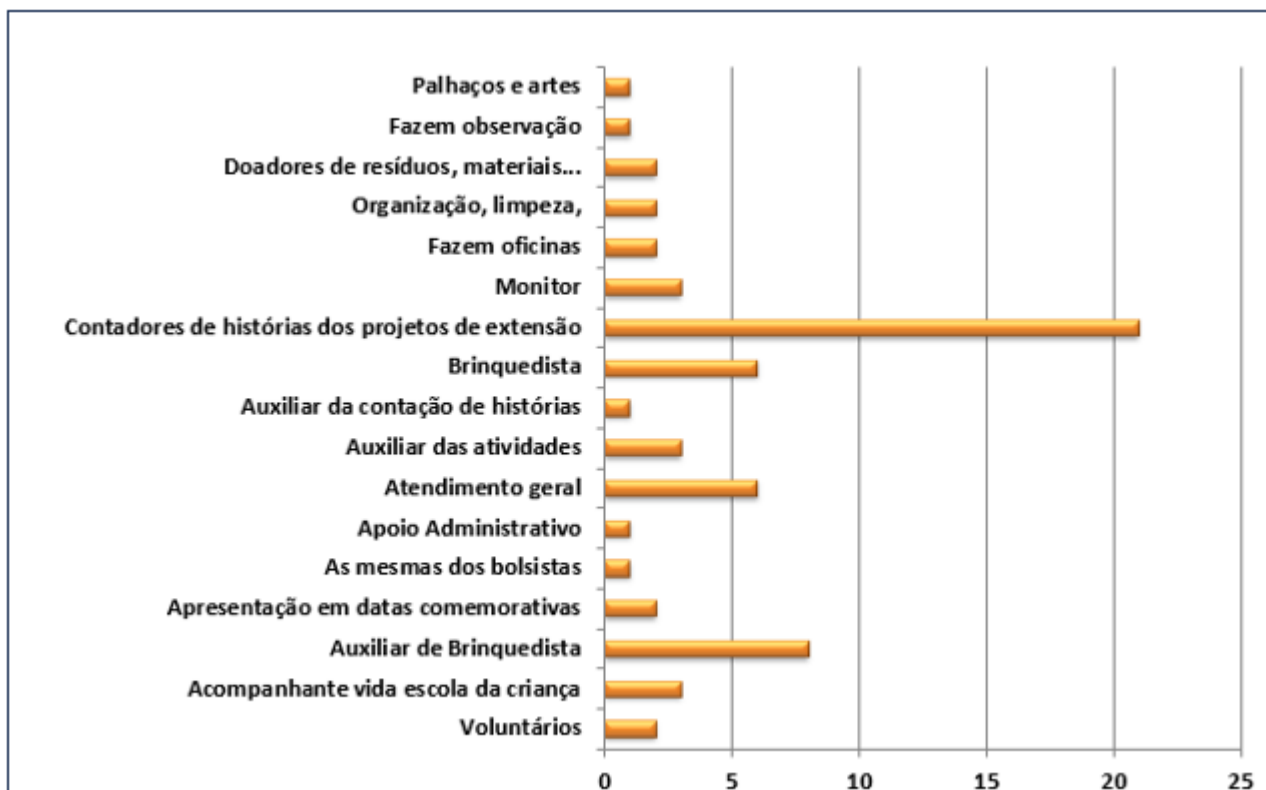
4.17 - HÁ FUNÇÕES EM REGIME DE VOLUNTARIADO?



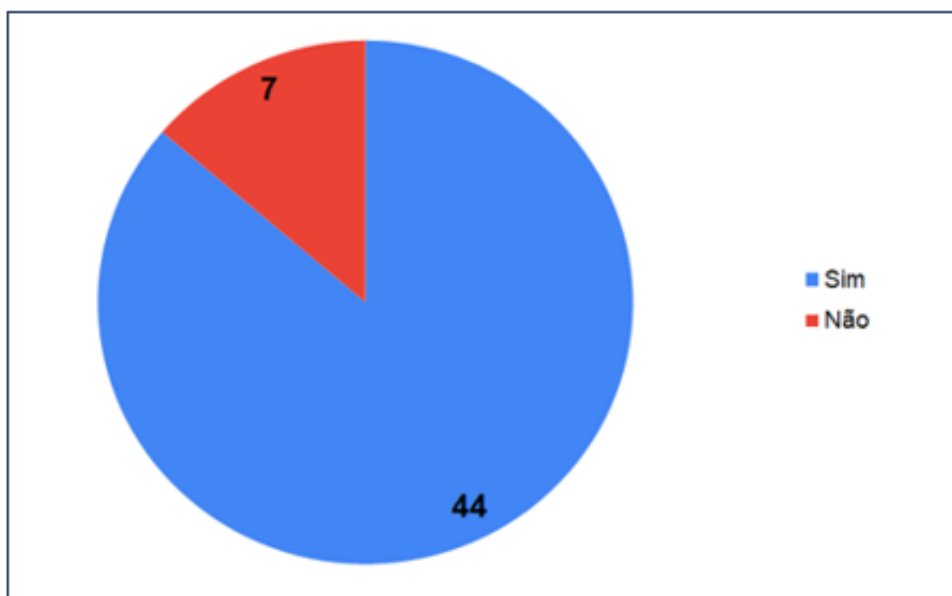
4.18 - SE APLICÁVEL, INDIQUE A QUANTIDADE DE PESSOAS QUE TRABALHAM EM REGIME DE VOLUNTARIADO:



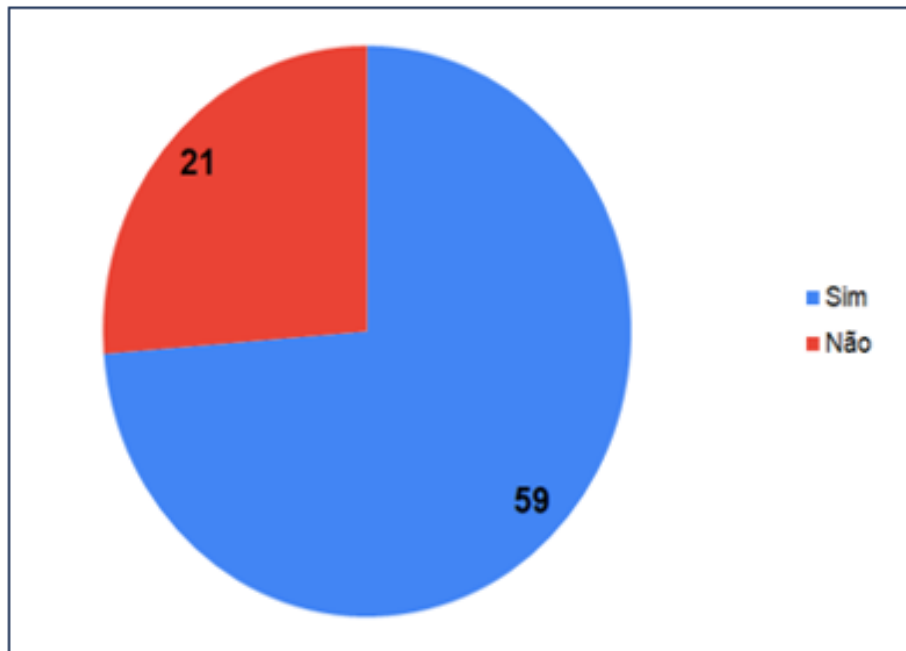
4.19 DESCREVA A FUNÇÃO DO VOLUNTÁRIO:



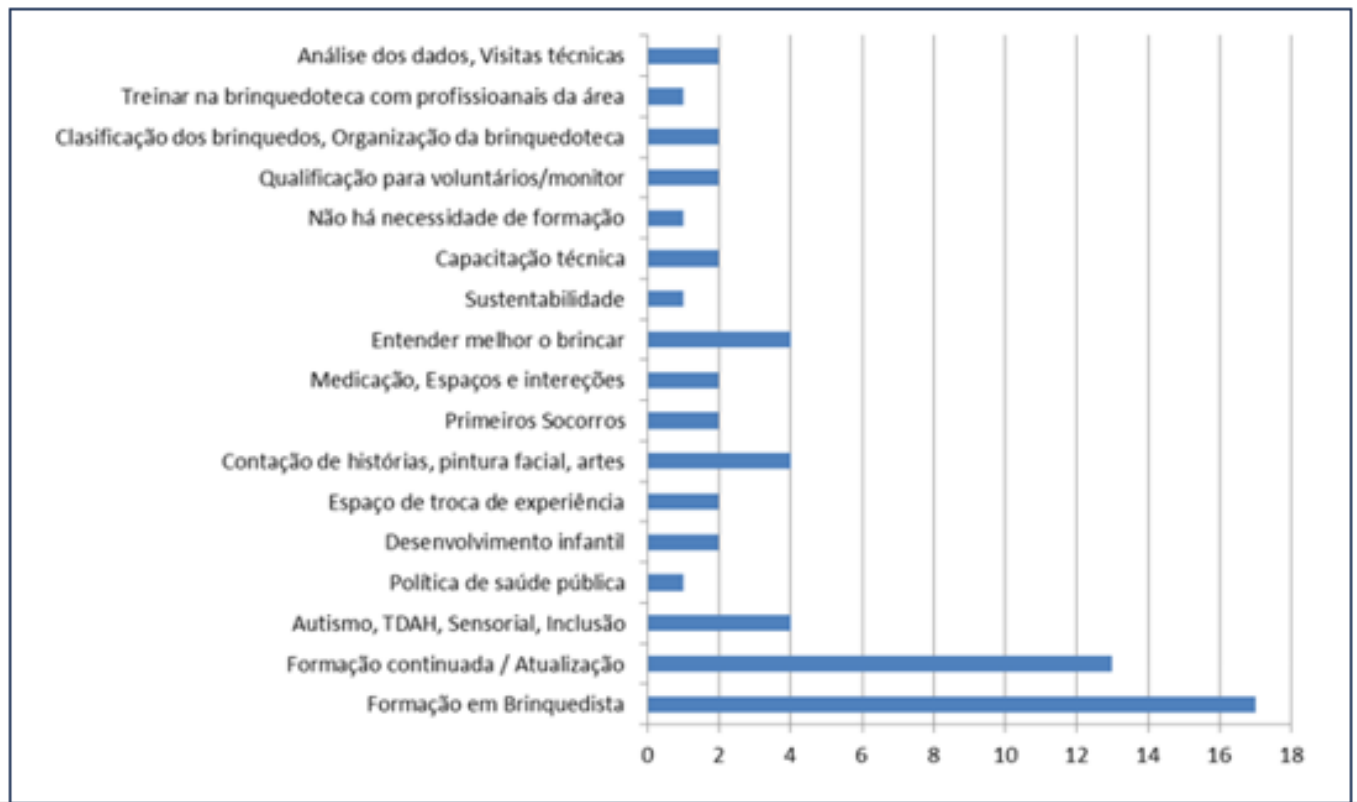
4.20 - OS VOLUNTÁRIOS RECEBEM TREINAMENTO?



4.21 - VOCÊ IDENTIFICA NECESSIDADES DA SUA EQUIPE EM TERMOS DE QUALIFICAÇÃO?

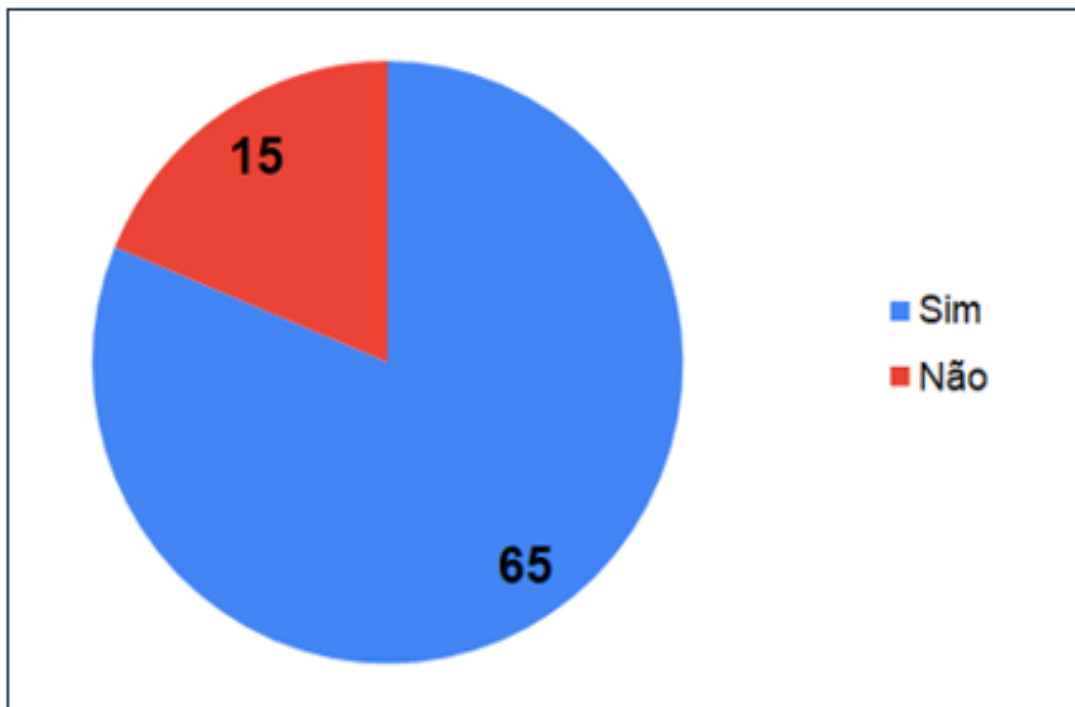


4.22 - QUAIS SÃO AS NECESSIDADES DA SUA EQUIPE EM TERMOS DE QUALIFICAÇÃO?

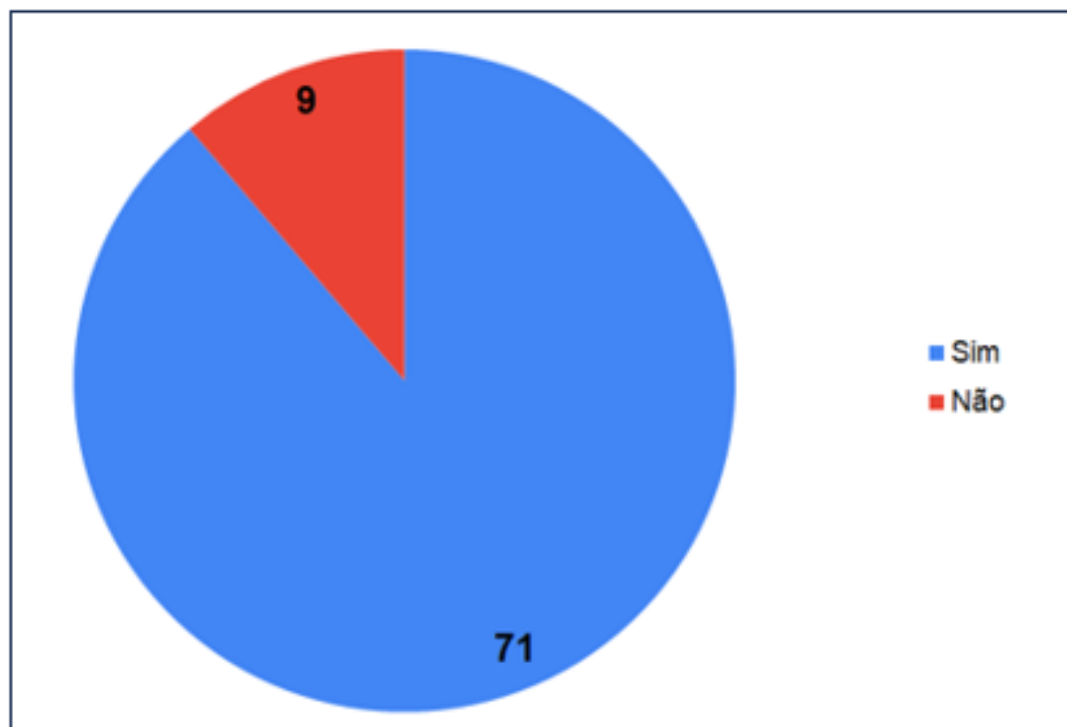


5 GESTÃO DOS USUÁRIOS

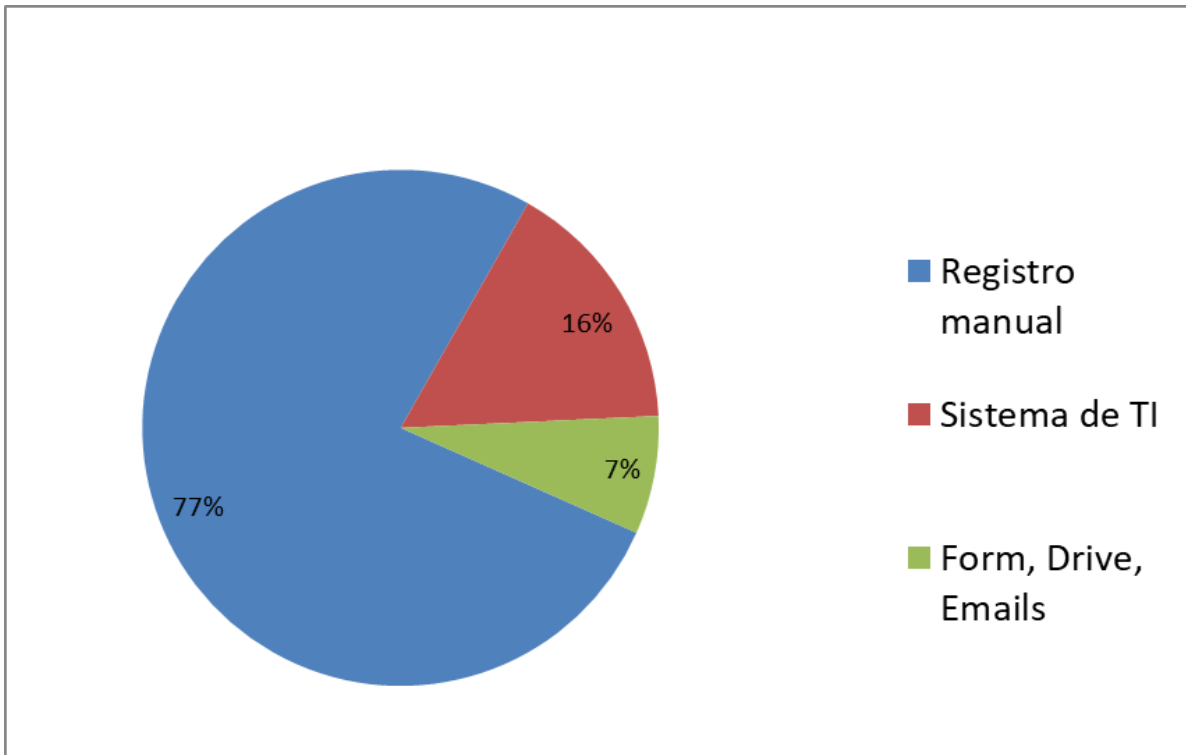
5.1 - OS USUÁRIOS SÃO CADASTRADOS?



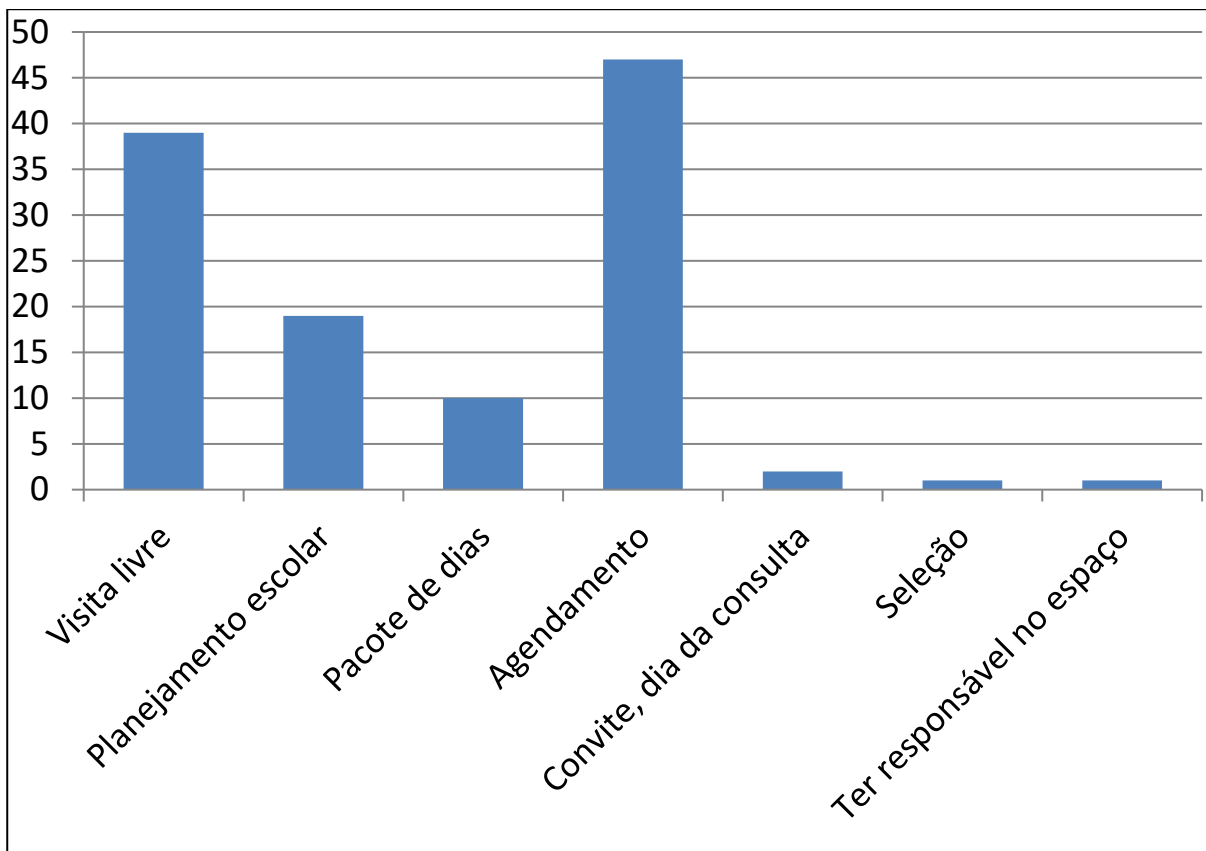
5.2 - EXISTE O CONTROLE DE VISITAS DO PÚBLICO USUÁRIO?



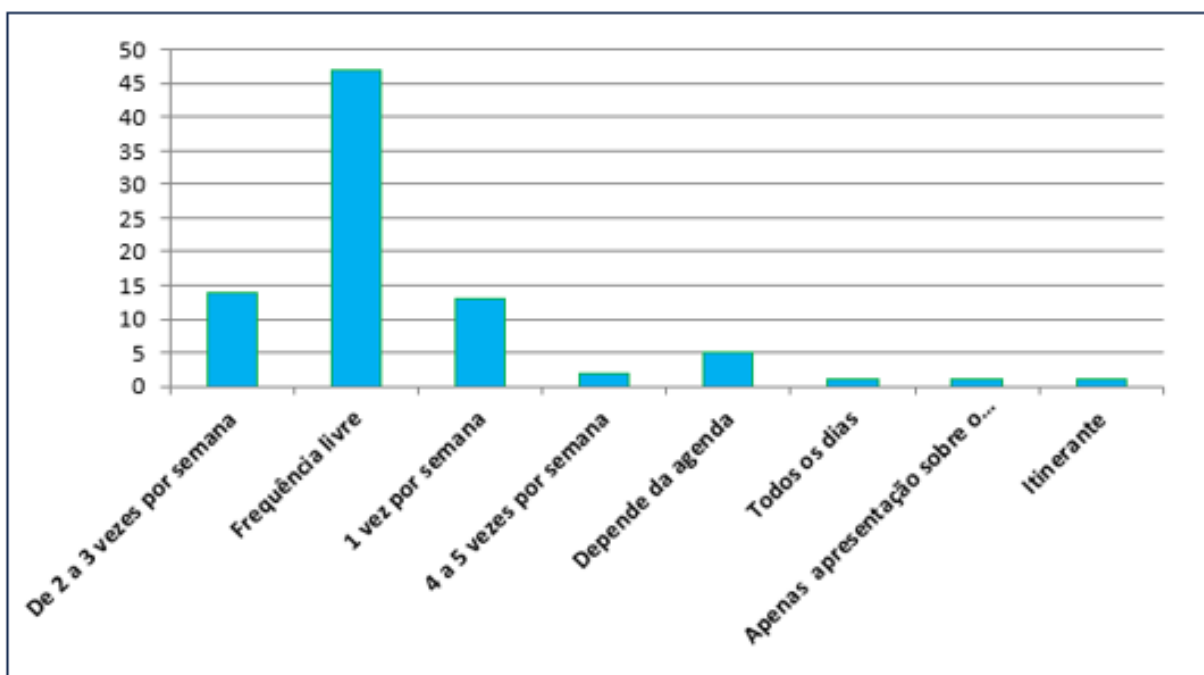
5.3 - SE SIM, COMO SE DÁ O CONTROLE DE VISITAS DO PÚBLICO USUÁRIO?



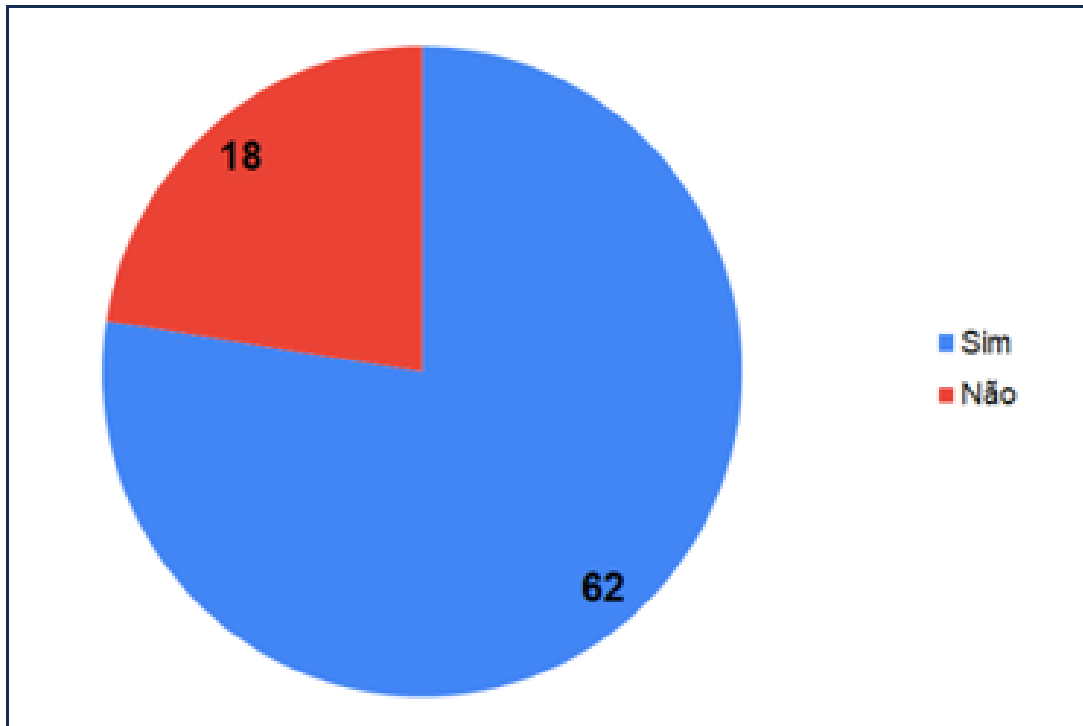
5.4 - O ACESSO DO USUÁRIO É MEDIANTE:



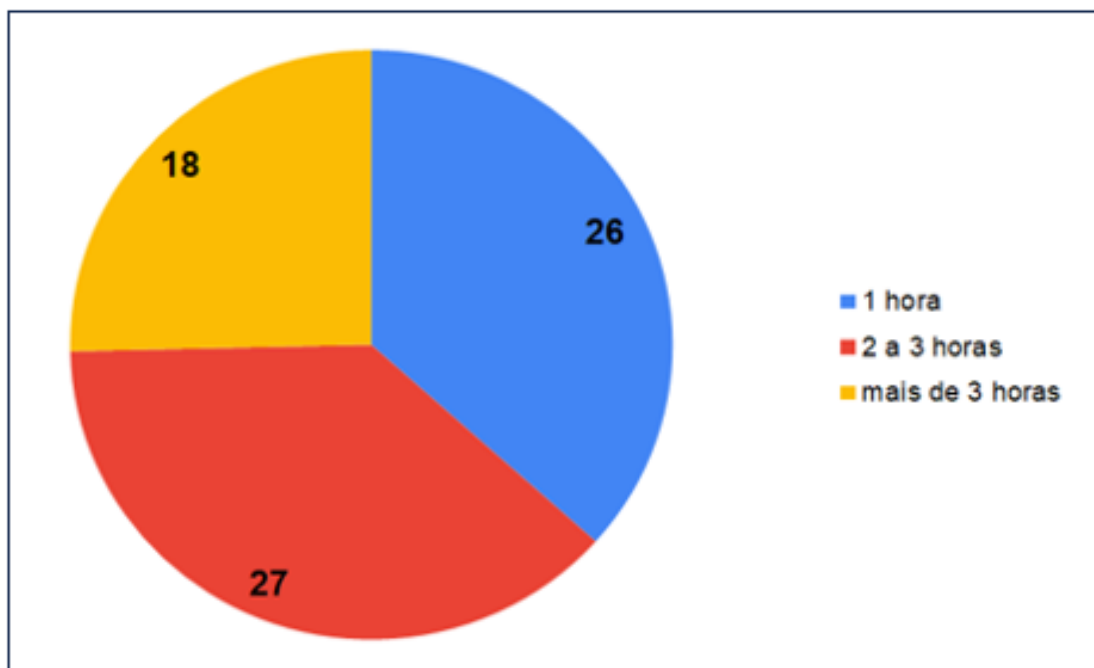
5.5 - QUAL A FREQUÊNCIA PERMITIDA DAS VISITAS?



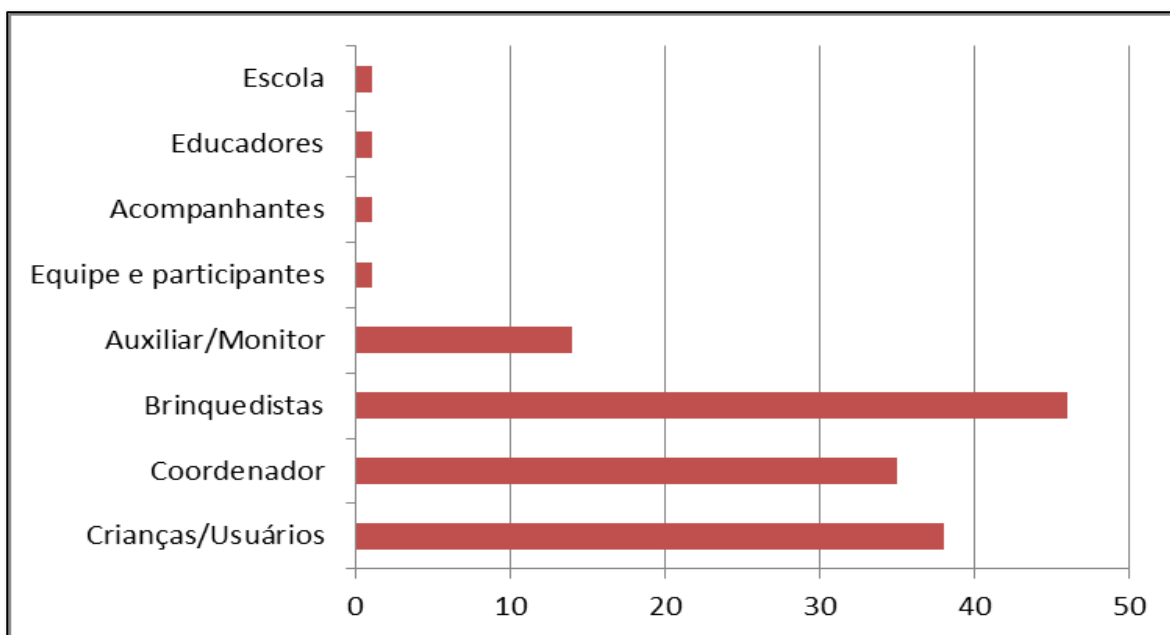
5.6 - HÁ HORÁRIOS DEFINIDOS DE ENTRADA E DE SAÍDA?



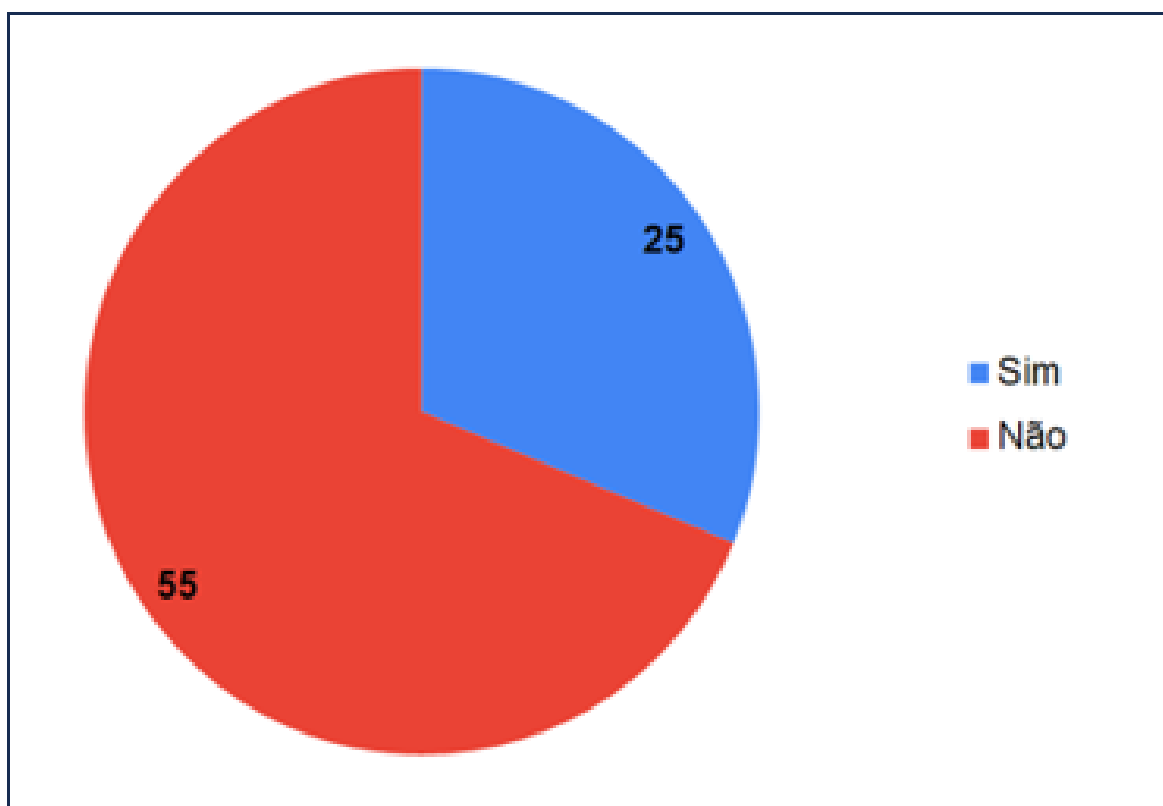
5.7 - SE SIM, QUAL O TEMPO DE VISITA MÉDIO POR DIA?



5.8 - QUEM DECIDE QUAIS ATIVIDADES SERÃO REALIZADAS DURANTE A VISITA DA CRIANÇA?

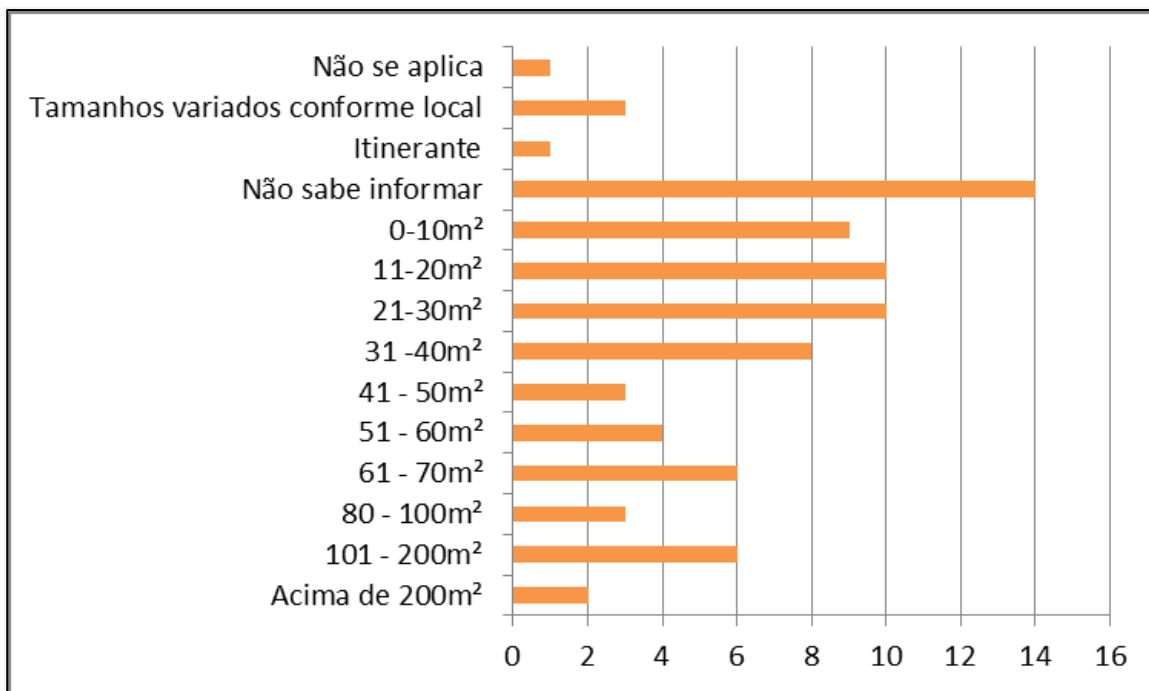


5.9 - AS CRIANÇAS SÃO ALIMENTADAS DURANTE A VISITA?

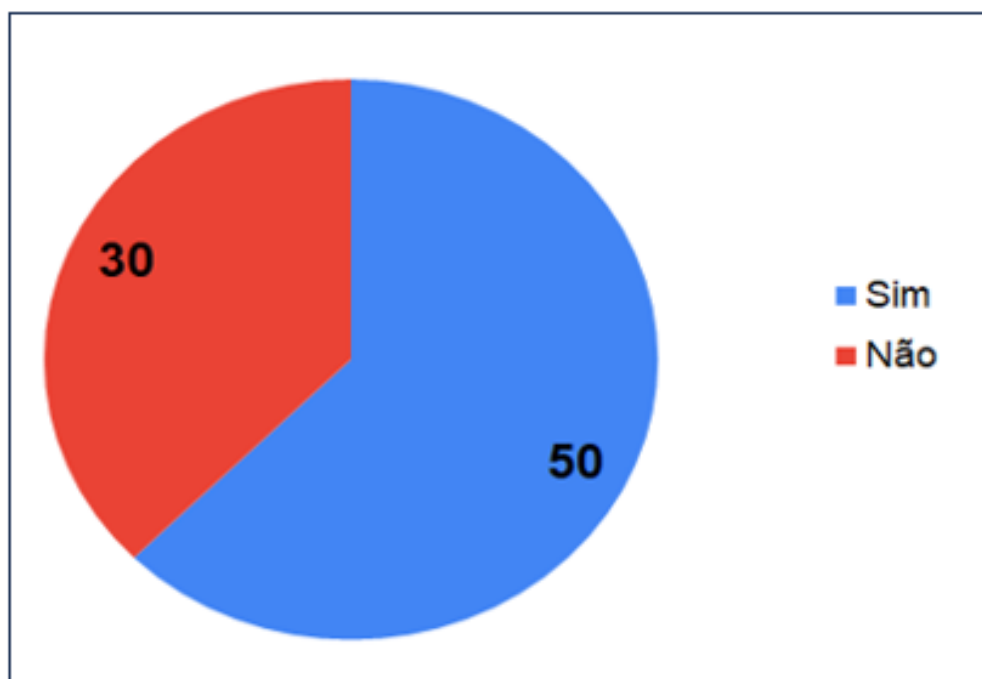


6 ESTRUTURA FÍSICA

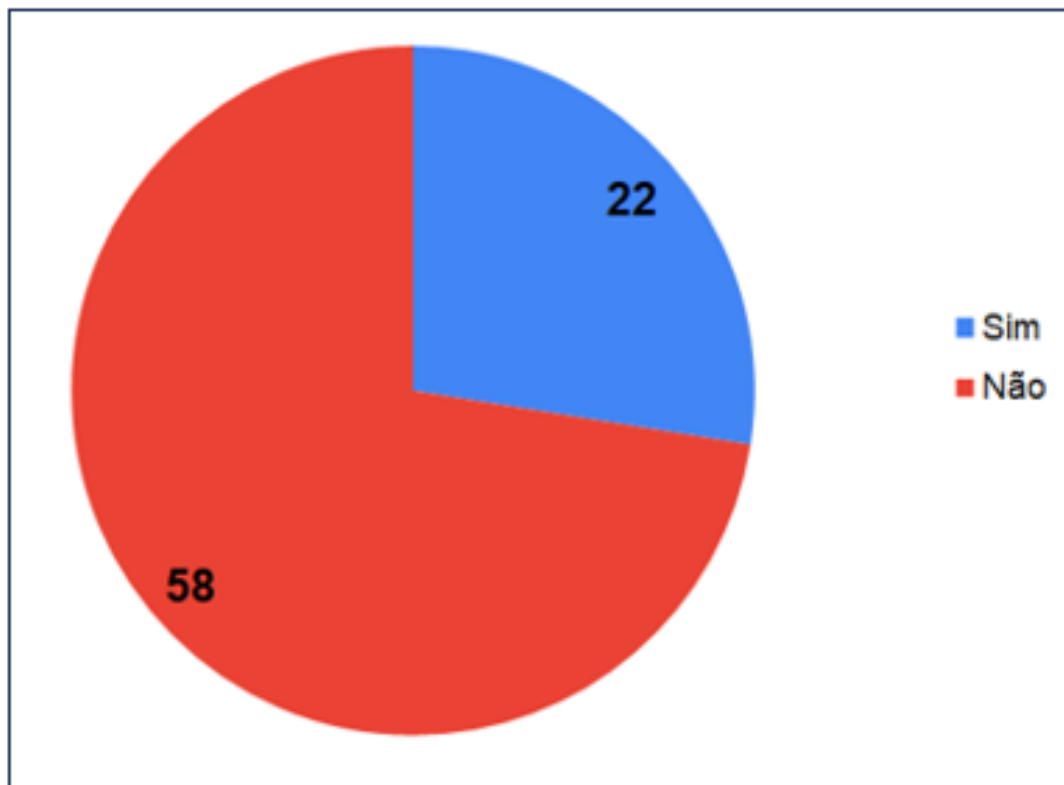
6.1 - QUAL A ÁREA INTERNA DE SUA BRINQUEDOTECA EM METROS QUADRADOS?



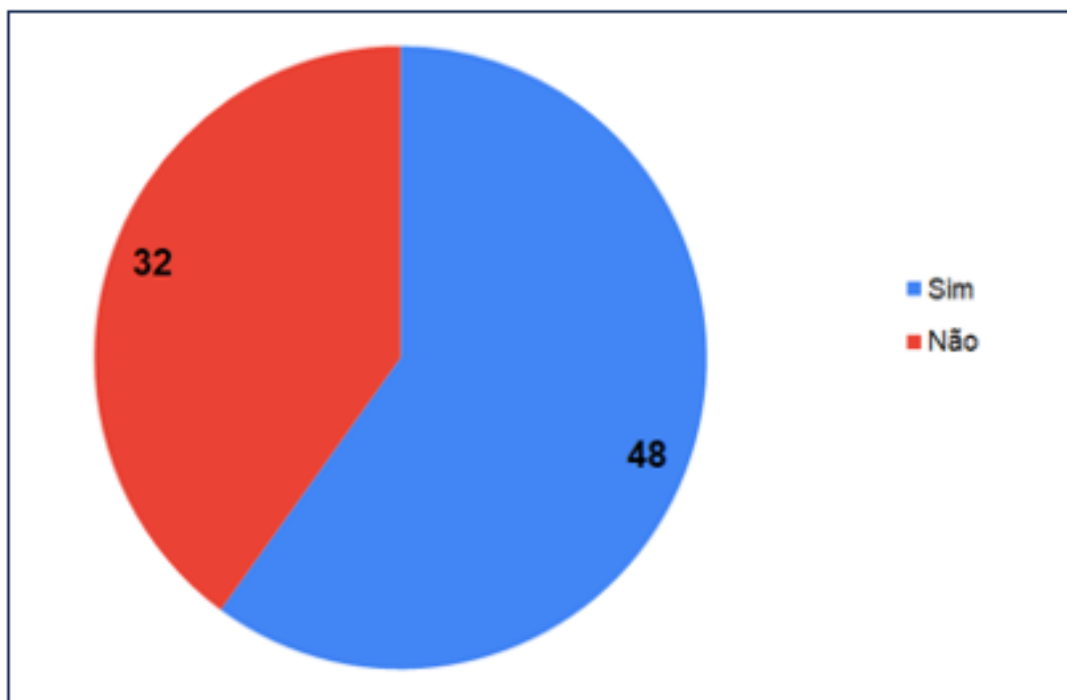
6.2 - POSSUI ÁREA EXTERNA PARA ATIVIDADES LÚDICAS DOS USUÁRIOS?



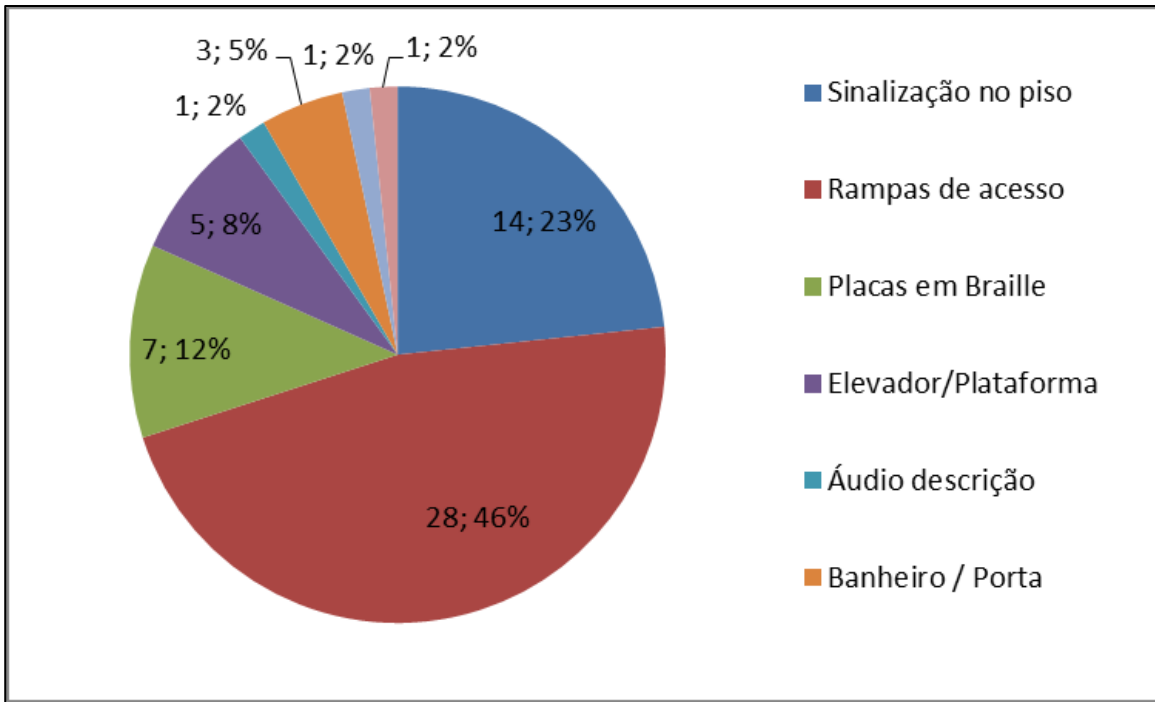
6.3 - POSSUI REFEITÓRIO / ÁREA DE ALIMENTAÇÃO PRÓPRIA?



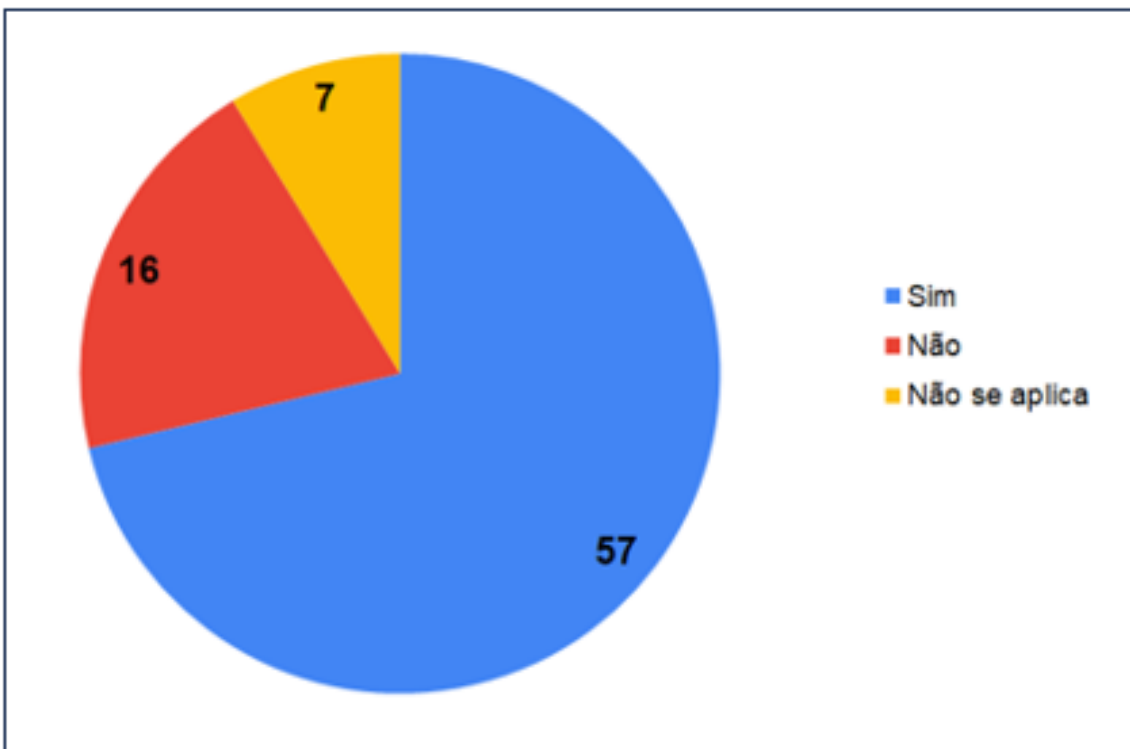
6.4 - POSSUI MEIOS DE ACESSIBILIDADE DOS USUÁRIOS?



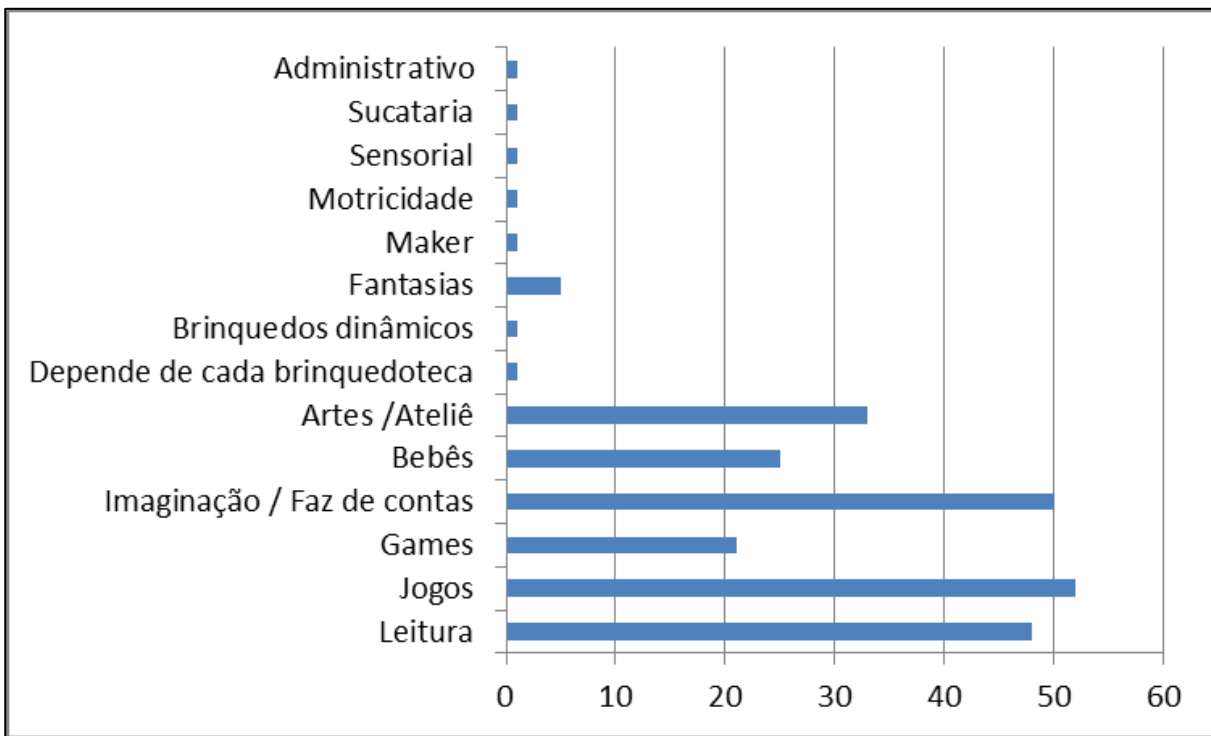
6.5 - SE SIM, CITE QUAIS:



6.6 - O ESPAÇO FÍSICO INTERNO ESTÁ ORGANIZADO EM ÁREAS?

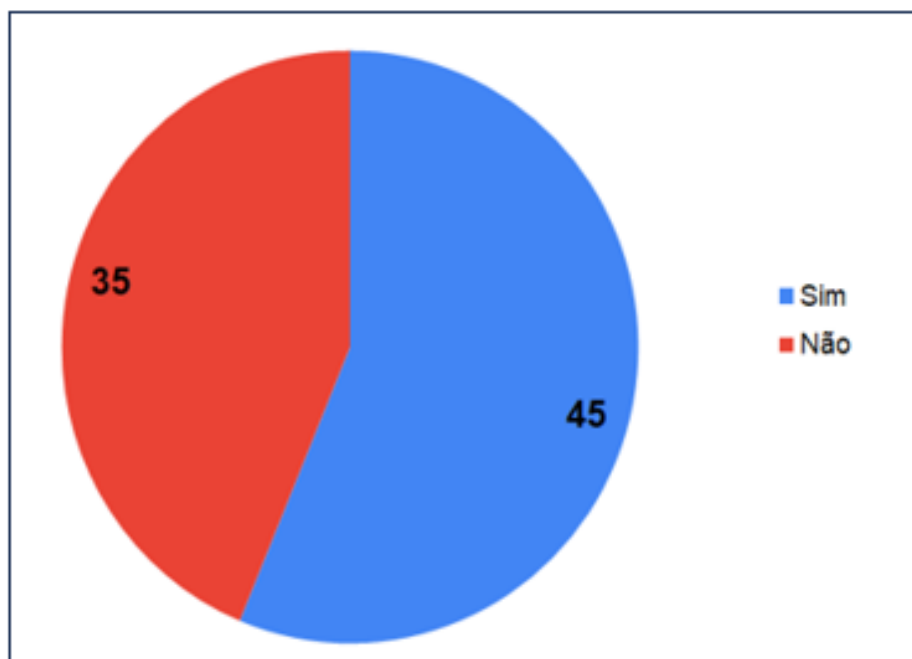


6.7 - SE SIM, INDIQUE AS ÁREAS (CANTOS) EXISTENTES:

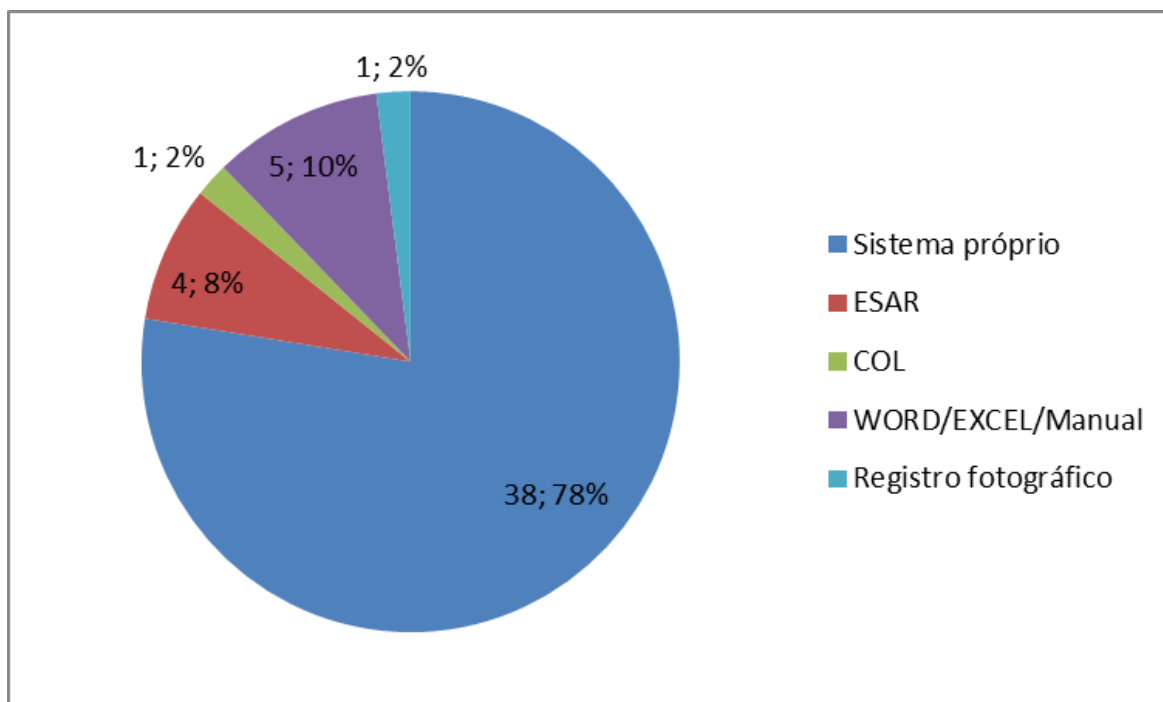


7. ACERVO LÚDICO

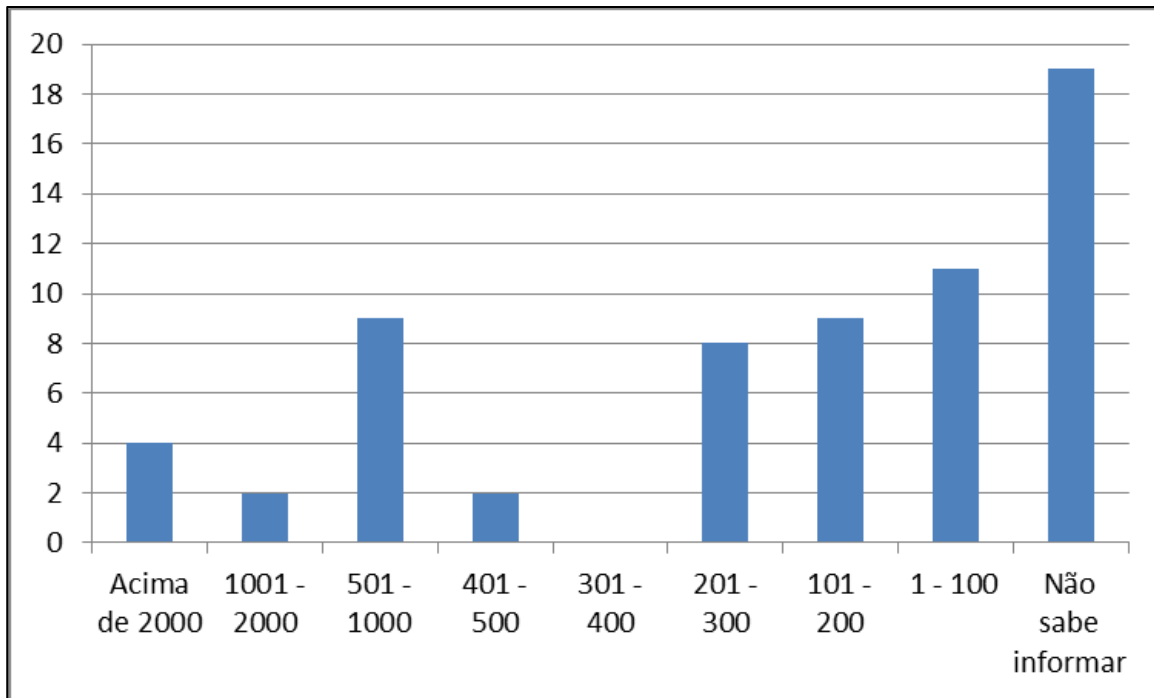
7.1 - O ACERVO ESTÁ CATALOGADO?



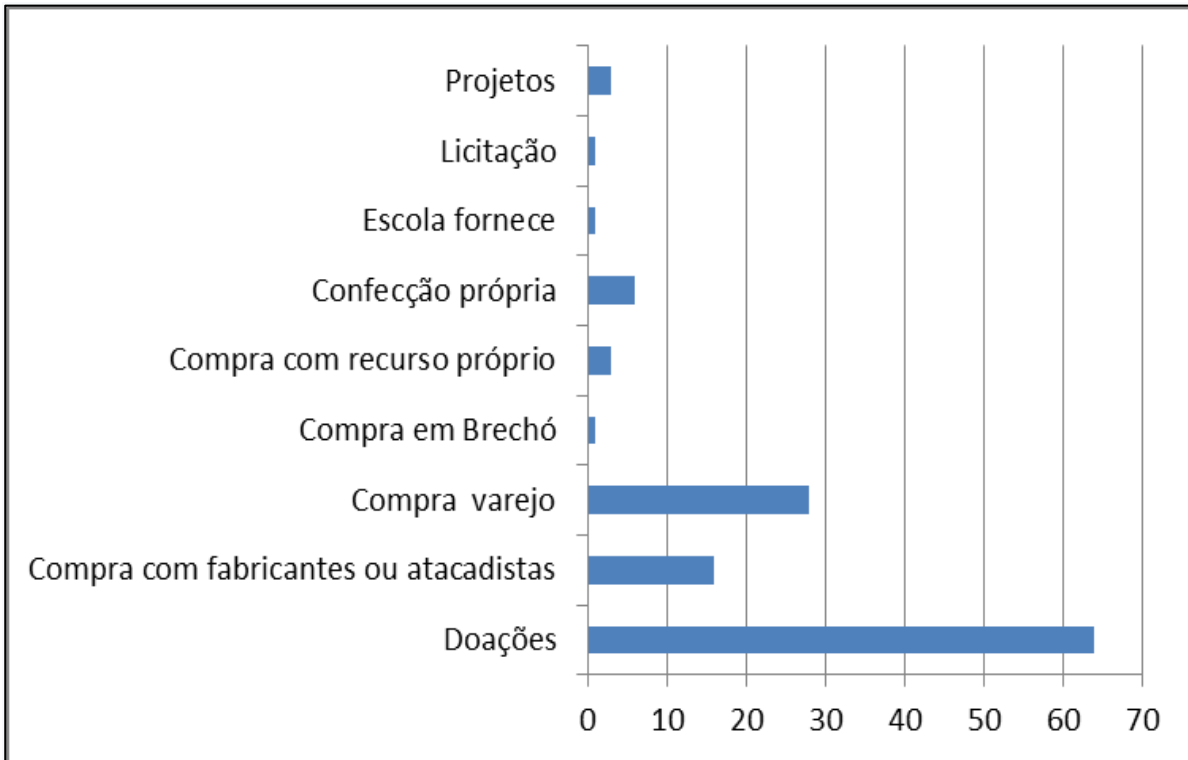
7.2 - SE SIM, QUAL O MÉTODO UTILIZADO PARA CATALOGAÇÃO DO ACERVO?



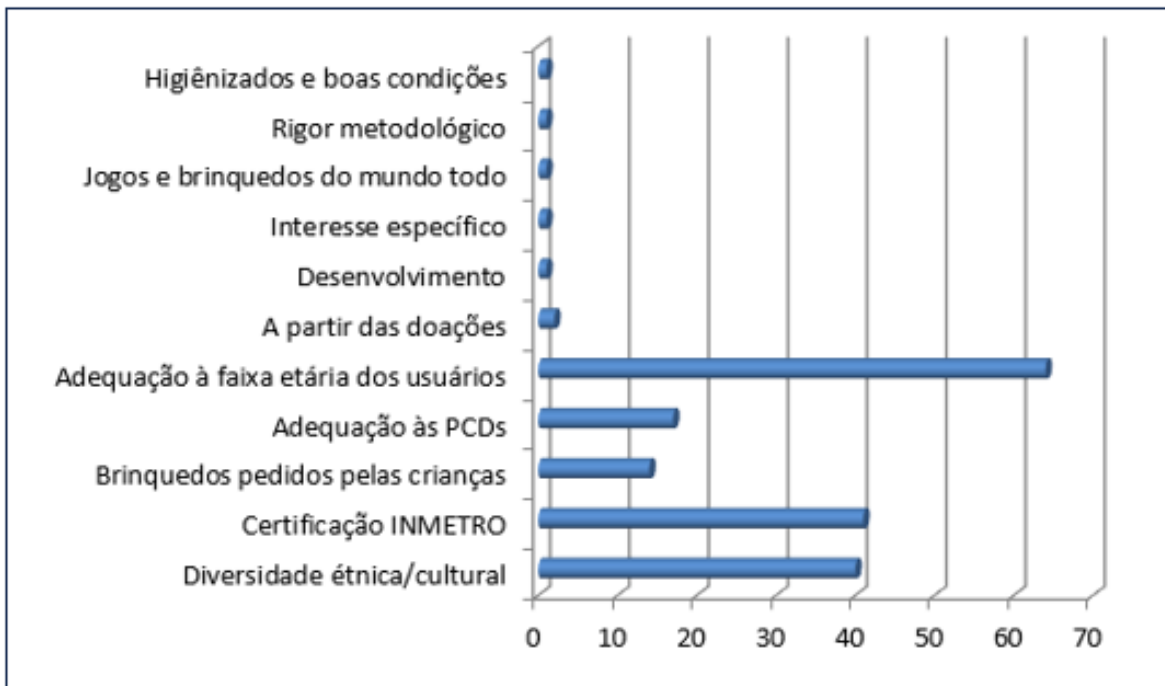
7.3 - QUANTIDADES TOTAIS DO ACERVO



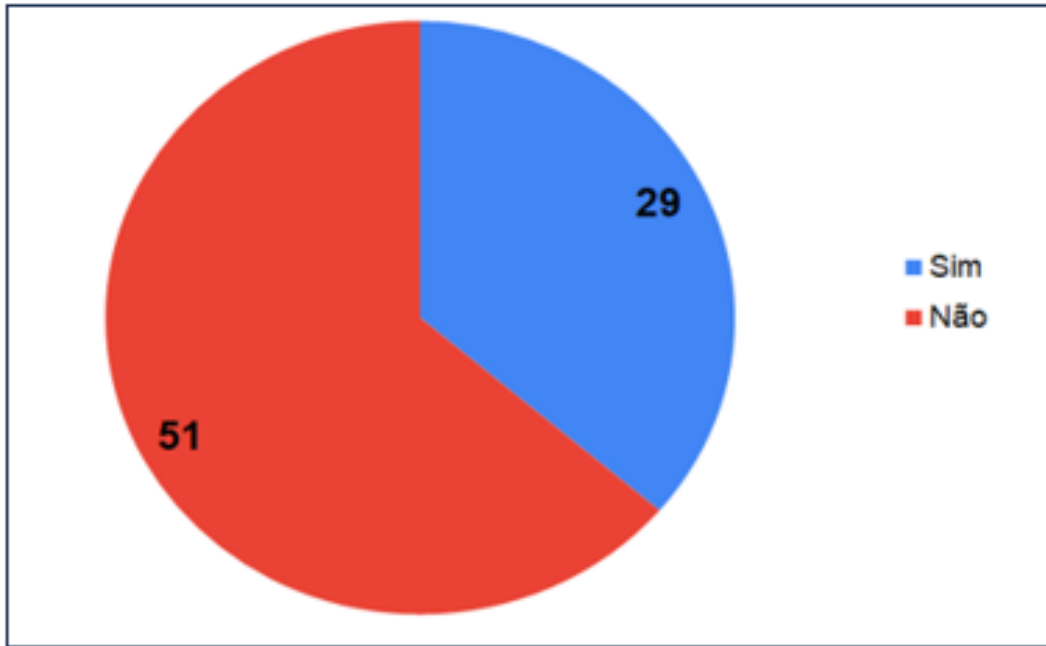
7.4 - INDIQUE A PRINCIPAL FONTE DE AQUISIÇÃO DO ACERVO:



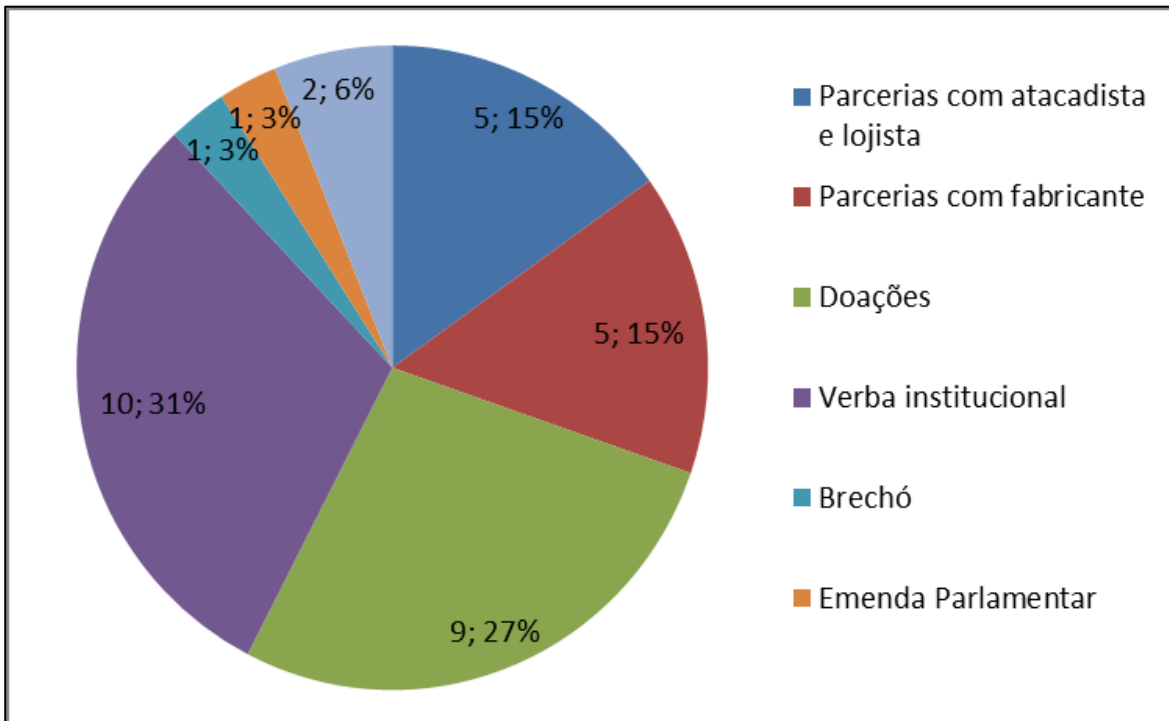
7.5- QUAIS CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DO ACERVO?



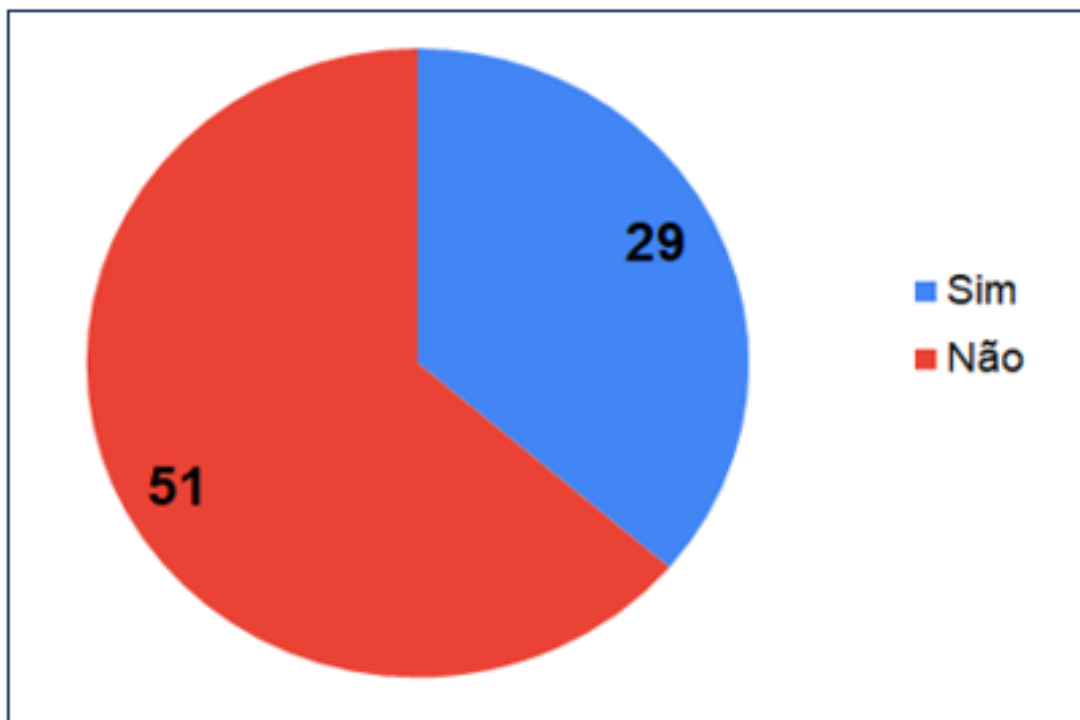
7.6- VOCÊ TEM ALGUMA FACILIDADE PARA AQUISIÇÃO DO ACERVO?



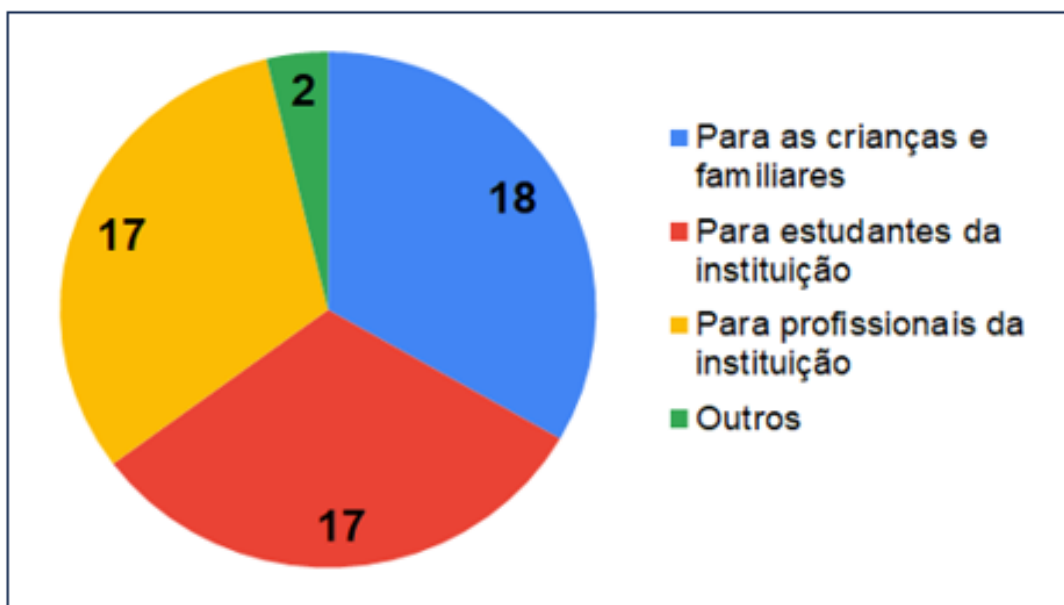
7.7 - SE SIM, INDIQUE A FORMA DE AQUISIÇÃO:



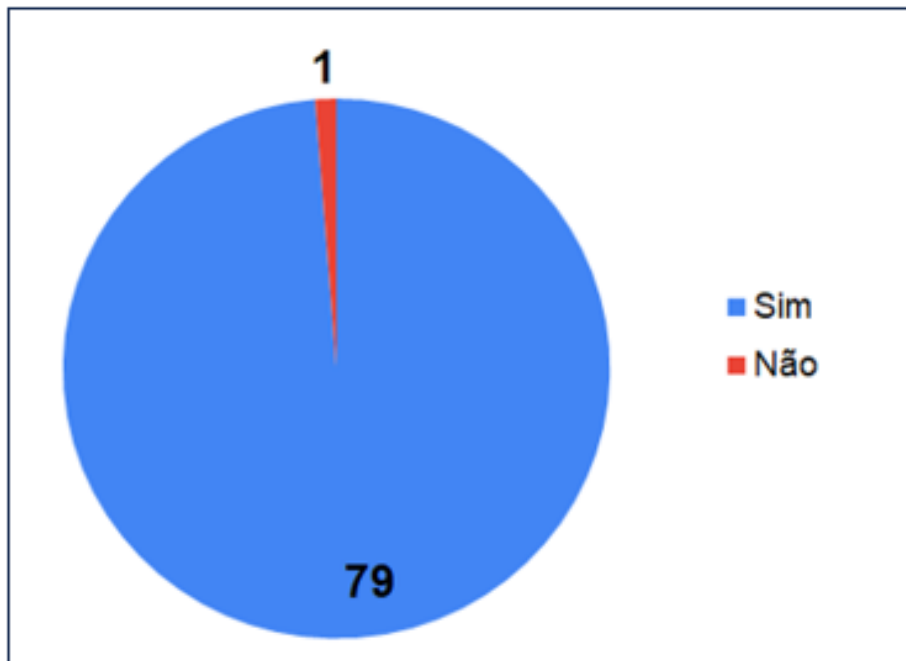
7.8 - É FEITO EMPRÉSTIMO EXTERNO DO ACERVO? (O PÚBLICO LEVA O BRINQUEDO/JOGO POR UM PERÍODO DETERMINADO)



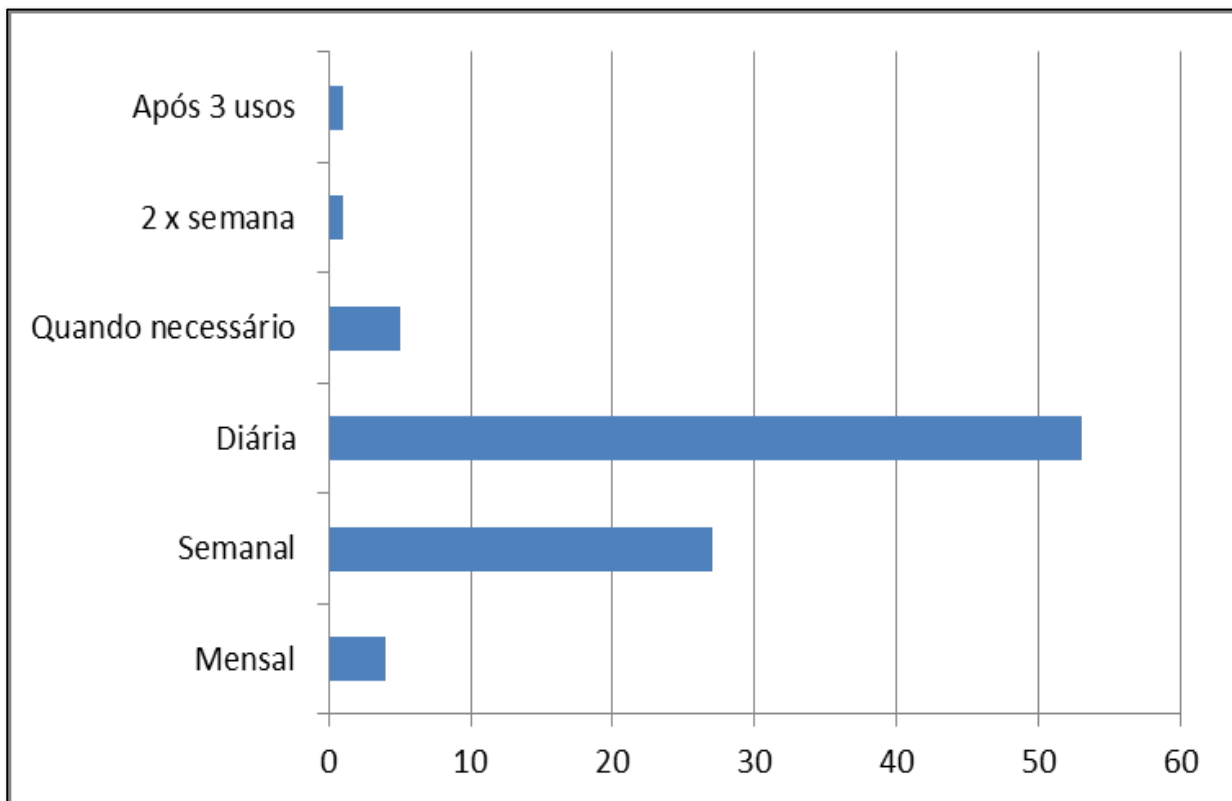
7.9 - SE SIM, PARA QUEM É FEITO O EMPRÉSTIMO?



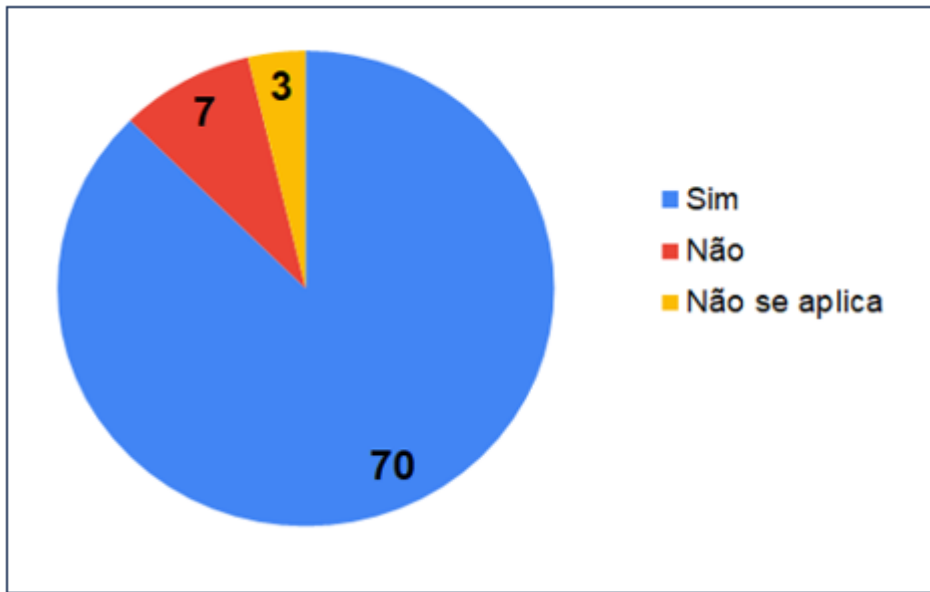
7.10 - EXISTE ROTINA PARA A MANUTENÇÃO E LIMPEZA DOS BRINQUEDOS?



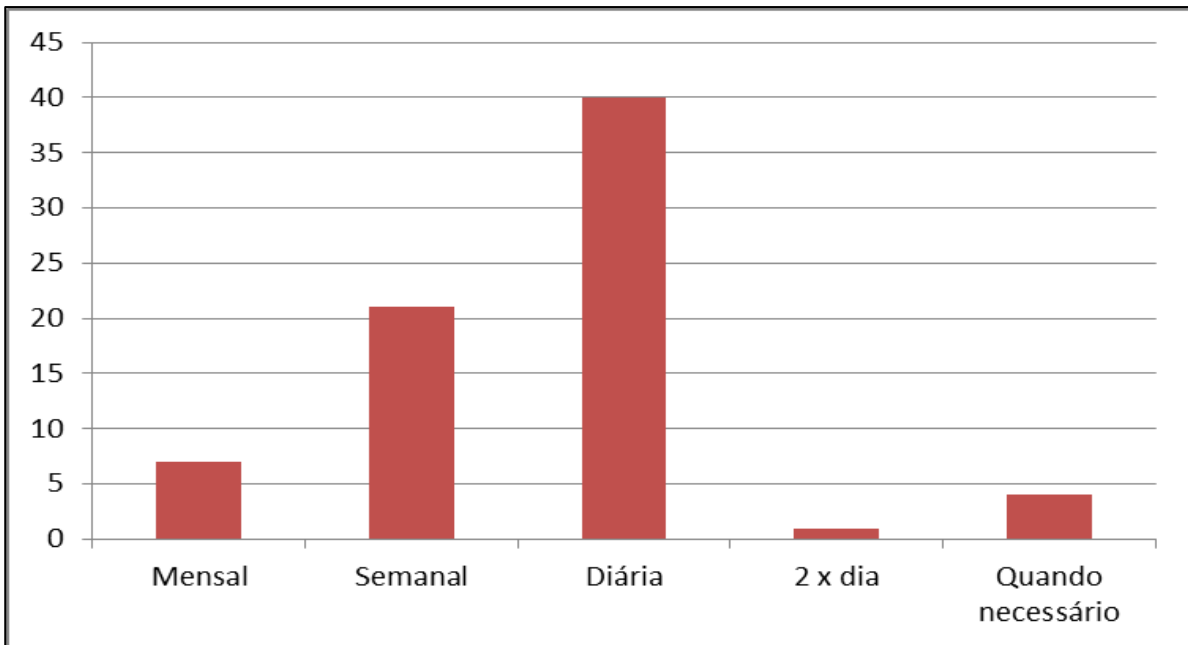
7.11 - SE SIM, QUAL A PERIODICIDADE?



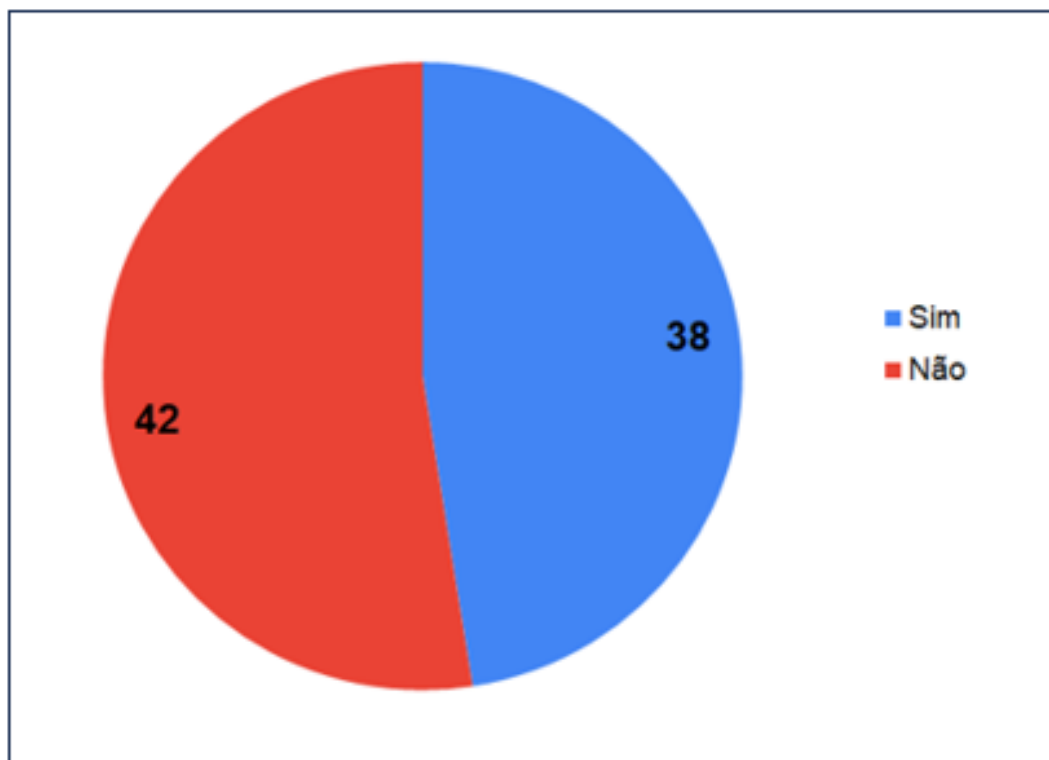
7.12 - EXISTE UMA ROTINA PARA HIGIENIZAÇÃO DOS JOGOS E BRINQUEDOS COMO PRECAUÇÃO DE SEGURANÇA PARA CONTAMINAÇÃO?



7.13 - SE SIM, QUAL A PERIODICIDADE?

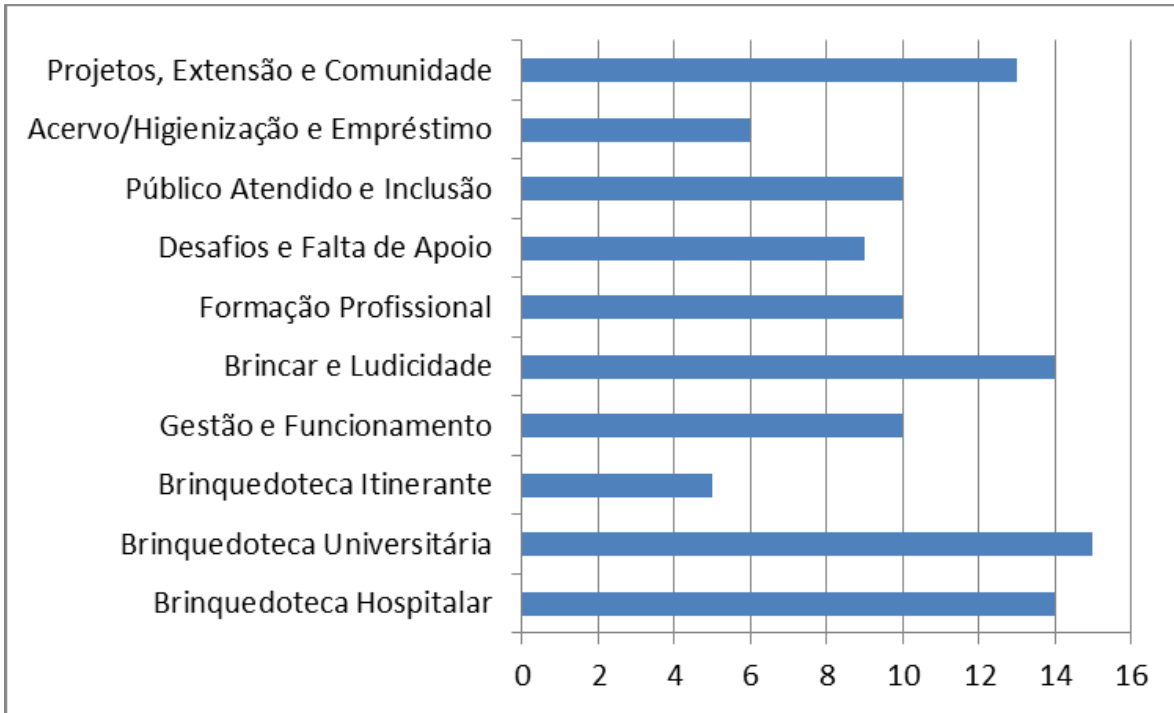


7.14 - A BRINQUEDOTECA DISPÕE DE ACERVO DE RESERVA?



7.15 - SE ACHAR INTERESSANTE, COMENTE ALGUM DIFERENCIAL OU ALGO QUE NÃO FOI PERGUNTADO, MAS QUE É IMPORTANTE FALAR SOBRE A SUA BRINQUEDOTECA.

Agrupamento temático da frequência das falas por temas sobre brinquedotecas



8 Considerações finais (preliminares)

Os dados acima mostram os resultados distribuídos, a partir dos quais a Associação Brasileira de Brinquedotecas poderá realizar debates, reflexões e intervenções pontuais e globais e novas investigações. Para facilitar ainda mais a leitura, apresentamos a seguir uma síntese com os 3 tópicos mais respondidos pelos 80 participantes da pesquisa.

Síntese dos dados com as respostas com maior concentração numérica (etapa da pesquisa: tratamento dos dados)

SEÇÃO 1) INFORMAÇÕES BÁSICAS

Estados participantes da pesquisa (respondentes onde tem brinquedoteca)	
São Paulo	20
Minas Gerais	8
Bahia	6

Localização da Brinquedoteca	
Zona urbana central	59
Zona urbana periférica	17
Zona rural	4

Ano de abertura da brinquedoteca	
2023	6
2014, 2021	5
1998, 2017, 2019, 2020, 2025	4

Modalidade da brinquedoteca	
Pública estadual	16
Pública federal	14
Gestão própria	8

Sua brinquedoteca é (tipo de brinquedoteca)	
Universitária	28
Hospitalar	23
Escolar	10

SEÇÃO 2) CARACTERÍSTICAS GERAIS

Quais os objetivos de sua brinquedoteca	
Proporcionar	34
Desenvolver	32
Garantir	28

Quais as teorias e/ou autores que fundamentam o projeto da brinquedoteca	
PIAGET, Jean	17
VIGOTSKY, Lev	16
KISHIMOTO, Tizuko Morchida	9

Faixa etária do público	
4 a 7 anos	71
8 a 12 anos	61
0 a 3 anos	53

Em relação aos usuários da brinquedoteca, aponte se há características específicas	
Alunos da rede pública/ privada da Educação Básica	47
Pessoas com deficiências/necessidades específicas	42
Pessoas em vulnerabilidade social	36

Sua brinquedoteca atende a outros públicos não mencionados?	
Não	47
Sim	33

SEÇÃO 3) FUNCIONAMENTO

Modalidade de atendimento	
Dias úteis da semana (5 dias)	46
Todos os dias da semana (7 dias)	14
De dois a três dias por semana	10

Média de frequência - qual a média de pessoas atendidas	
0 – 10	20
11-20	19
21-30	19

Como a sua brinquedoteca se sustenta economicamente?

Verbas institucionais	54
Doações	45
Outra atividade comercial na área da brinquedoteca (eventos, animação de festa)	12

Com relação à organização interna, a sua brinquedoteca possui:

Protocolos de funcionamento	54
Regras de conduta para usuários	53
Regimento interno	49

SEÇÃO 4) GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Qual a quantidade de pessoal contratado na equipe técnica da brinquedoteca?	
1	21
0	15
2 e 4	10

Quais as funções existentes na equipe técnica (pessoal contratado)?	
Brinquedista	50
Coordenador da brinquedoteca	46
Auxiliar/monitor	30

Quantos contratados são brinquedistas com curso de formação nessa área?	
2	13
1	26
0	30

**Se há outros colaboradores atuando na brinquedoteca,
indique quais:**

Voluntários	41
Docentes	30
Estagiários	29

**Entre os contratados, quantos são coordenadores da
brinquedoteca?**

1	47
0	23
2	5

**Entre os contratados, quantos são auxiliares/
monitores?**

0	37
2	12
1	11

Como é feita a seleção da equipe?	
Pelo coordenador ou administrador da brinquedoteca	46
Pelo RH	23
Por parcerias com projetos de ensino e extensão	11

A equipe técnica recebe treinamento no local?	
Sim	66
Não	7
Não se aplica	7

Como é feita a formação continuada da equipe?	
Participação em cursos	49
Supervisão da prática	43
Reuniões Periódicas	18

Quantos integrantes contratados na equipe possuem graduação completa?

1	27
Mais de 4	15
0 e 2	12

Indique o(s) curso(s) dos que possuem graduação completa, se aplicável

Pedagogia	45
Psicologia	12
Enfermagem	5

Se aplicável, indique a quantidade de pessoas que trabalham em regime de estagiário:

Até 10	27
Até 20	2

Se aplicável, descreva a origem dos estagiários

Estudante de Pedagogia	7
Estudante de diversas áreas	4
Estudante de Psicologia	3

Os estagiários recebem treinamento?

Não	12
Sim	30

Se aplicável, indique a quantidade de pessoas que trabalham em regime de voluntariado:

1 a 4	19
Mais de 12	9
5 a 8	8

Há funções em regime de voluntariado?

Sim	42
Não	38

Se sim, descreva a função do voluntário:

Contadores de histórias dos projetos	22
Auxiliar de Brinquedista	8
Atendimento geral	6

Os voluntários recebem treinamento?

Sim	44
Não	7

Você identifica necessidades da sua equipe em termos de qualificação?

Sim	59
Não	21

Quais são as necessidades da sua equipe em termos de qualificação?

Formação de Brinquedista	18
Autismo, TDAH, Sensorial, Inclusão	13
Entender melhor o brincar	13

Seção 5) GESTÃO DE USUÁRIOS

Os usuários são cadastrados?	
Sim	65
Não	15

Existe o controle de visitas do público usuário?	
Sim	71
Não	9

Se sim, como se dá o controle de visitas do público usuário?	
Registro manual	77
Sistema de TI	16
Form, Drive, E-mails	7

O acesso do usuário é mediante (em porcentagem de respostas):

Agendamento	47,39
Visita livre	39,33
Planejamento escolar	19,16

Qual a frequência permitida das visitas?

Frequência livre	47
2 a 3 vezes por semana	14
1 vez por semana	13

Há horários definidos de entrada e de saída?

Sim	62
Não	18

Se sim, qual o tempo de visita médio por dia?	
2 a 3 horas	27
1 hora	26
Mais de 3 horas	18

Quem decide quais atividades serão realizadas durante a visita da criança?	
Brinquedistas	46
Crianças / Usuários	38
Coordenador	35

As crianças são alimentadas durante a visita?	
Não	55
Sim	25

Seção 6) ESTRUTURA FÍSICA

Qual a área interna de sua brinquedoteca em metros quadrados?	
Não sabe informar	14
11 a 30m ² ; 21 a 30m ²	10
31 a 40m ²	8

Possui área externa para atividades lúdicas dos usuários?	
Sim	50
Não	30

Possui refeitório / área de alimentação própria?	
Não	58
Sim	22

Possui meios de acessibilidade dos usuários?	
Não	48
Sim	32

Se sim, cite quais (em porcentagem do número de respostas):	
Rampas de acesso	28,46
Sinalização no piso	14,23
Placas em braile	7,12

O espaço físico interno está organizado em áreas?	
Sim	57
Não	16
Não se aplica	7

Se sim, indique as áreas (cantos) existentes:	
Jogos	52
Imaginação/Faz de conta	50
Leitura	48

Seção 7) ACERVO LÚDICO

O acervo está catalogado?	
Sim	45
Não	35

Se sim, qual o método utilizado para catalogação do acervo? (em porcentagem do número de respostas)	
Sistema próprio	38,78
Word/Excel/Manual	5,10
ESAR	4,8

Quantidade total do acervo	
Não sabe informar	19
1 -100	11
501 - 1000	9

Indique a principal fonte de aquisição do acervo:	
Doações	73
Compra varejo	28
Compra com fabricantes ou atacadistas	13

Quais critérios para a seleção do acervo?	
Adequação à faixa etária dos usuários	62
Certificação INMETRO	41
Diversidade étnica/cultural	38

Você tem alguma facilidade para aquisição do acervo?

Não	51
Sim	29

Se sim, indique a forma de aquisição (em porcentagem do número de respostas):

Verba institucional	10,31
Doações	9,27
Parcerias com fabricantes	5,15

É feito empréstimo externo do acervo? (o público leva o brinquedo/jogo por um período determinado)

Não	51
Sim	29

Se sim, para quem é feito o empréstimo?	
Para as crianças e familiares	18
Estudantes da instituição	17
Profissionais da instituição	17

Existe rotina para a manutenção e limpeza dos brinquedos?	
Sim	79
Não	1

Se sim, qual a periodicidade?	
Diária	52
Semanal	28
Mensal	4

Existe uma rotina para higienização dos jogos e brinquedos como precaução de segurança para contaminação?	
Sim	79
Não	7
Não se aplica	3

Se sim, qual a periodicidade?	
Diária	40
Semanal	21
Mensal	6

A brinquedoteca dispõe de acervo de reserva?	
Não	42
Sim	38

Se achar interessante, comente algum diferencial ou algo que não foi perguntado, mas que é importante falar sobre a sua brinquedoteca

Agrupamento temático das falas sobre brinquedotecas	
Brinquedotecas universitárias	14
Brincar e ludicidade	13
Brinquedoteca hospitalar	12

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL, André. **A inteligência artificial na pesquisa e fomento: desafios e oportunidades**. Brasília: CAPES, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/23042025_Relatorio_2575649_A_inteligencia_artificial_na_pesquisa_e_no_fomento.pdf
Acesso em: 19 dez.2025.

_____. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). Brasília- DF: Presidência da República; 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm Acesso em: 19 dez.2025.

_____. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. Ministério da Educação, 2010.

_____. Secretaria de Educação do Ensino Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC). **Portaria Normativa nº 23, de 01 de dezembro de 2010**. Disponível em <http://www3s.emesp.org.br>. Acesso em: 10 fev. 2026.

_____. Lei n. 11.104, de 21 de março de 2005. Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 22mar 2005.

_____. Lei no 13.257, de 08 de março de 2016. Dispõe sobre políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei 8069, de 13 de julho de 1990 (estatuto da criança e adolescente. Disponível em: <http://www.primwira.org.br>. Acesso em 10 fev 2026.

_____. Decreto no 12574 de 5 de agosto de 2025. Dispõe sobre a Política Nacional Integrada da Primeira infância. Disponível em <http://planalto.gov.br> Acesso em 10 de fev 2026.

GATTI, Bernardete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Trabalho de Campo: contexto de observação, interação e descoberta. In: MINAYO, Maria C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2016.